ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 264

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 15 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 14

No Senado o sr. Jorge Moraes pronunciou longo discurso sobre os acontecimentos do Amazonas e terminou fazendo a leitura de varios documentos comprovadores da deposição do coronel Antonio Bittencourt do cargo de governador daquelle Estado.

— Não houve numero para votação.

Camara

Em votação nominal a camara por 80 votos contra 61 concedeu preferencia a favor do voto em separado, no sentido de ser feito o reconhecimento do sr. Augusto de Freitas, eleito deputado pelo 1.º districto da Bahia.

Em vista deste resultado os partidarios do sr. Virgilio de Lemos sairam do recinto, não havendo numero para reconhecimento do sr. Freitas.

Adiou se a votação.

Os successos de Manáos

Respondendo ao telegramma do sr. presidente da Republica, o sr. inspector da alfandega de Manáos confirma que o coronel Antonio Bittencourt foi preso e obrigado a renunciar o cargo na presença de soldados e innumeros inimigos politicos.

Depois da leitura deste despacho e de outros identicos, o dr. Nilo Peçanha ordenou ao general Pedro Paulo, inspector do Pará, seguir sem demora para o Amazonas em companhia do governador deposto e repol-o como é de direito.

— Commentam-se os telegrammas que o coronel Antonio Bittencourt mandou ao dr. Nilo Peçanha e ao Senado, narrando as violencias soffridas por sua pessôa e o modo porque conseguiam a renuncia de s. exc.

— No senado, hoje, grupos politicos se reuniram nas varias salas, analysando exclusivamente o caso do Amazonas.

— Embarcarão no *Olinda*, do Pará com destino á Manáos, o 46.º batalhão de caçadores e parte do batalhão de artilharia ali aquartelado. Estas forças levam ordem de repor o coronel Antonio Bittencourt. A ordem foi mandada pelo sr. presidente da Republica e por intermedio do sr. ministro da guerra, o general Bormann.

Dinheiro para Londres

Aos nossos agentes em Londres, foram enviadas 700 mil libras pelo thesouro da Republica.

Sanatorios de tuberculosos

A commissão de saúde do senado deu parecer favoravel ao projecto que manda organizar sanatorios para tuberculosos.

Marechal Hermes

Partirá amanhan de S. Vicente o *dreadnought S. Paulo* no qual viaja o marechal Hermes da Fonseca.

Ligeiramente enfermo

Está ligeiramente enfermo o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

S. exc. tem sido muito visitado.

A ilha das Cobras

No começo da proxima semana será lavrada a escriptura de desistencia referente ás pretenções dos frades de S. Bento sobre a famosa ilha das Cobras.

Nucleos coloniaes

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, deu informações ao dr. Nilo Peçanha do admiravel desenvolvimento dos nucleos coloniaes, dizendo que se eleva a 3632 o numero de pedidos de familias estrangeiras que desejam vir para o Brasil.

Capitão Costa Mendes

A classe commercial de Manáos representou ao sr. ministro da guerra contra o capitão de corveta Costa Mendes, implicado em actos deshonestos praticados quando exercia as funcções de capitão do porto da referida cidade.

Academia de Hannover

O sr. ministro da guerra agradeceu ao sr. Rio Branco, ministro do exterior a communicação de haver o imperador da Allemanha, permittido matricula na academia de Hannover aos segundos tenentes Lima Mendes e Souza Reis, do exercito brasileiro.

Officiaes reformados

Vão ser reformados compulsoriamente o capitão Hermillo Machado e os segundos tenentes Lima Barros e João Martins.

Gratificação

Ao lente da faculdade de direito dahi dr. Virginio Marques foram concedidos 10 % de gratificação nos seus respectivos vencimentos.

EXTERIOR

A Republica de Portugal

Lisbôa, 14

Está publicado o acto que dissolve as congregações religiosas

— O populacho, apesar das providencias da policia, atacou o convento de S. Domingos, obrigando a retirada immediata das freiras ali existentes.

Uma destas, de naturalidade ingleza, aterrorizada, suicidou-se, apenas notou que o estabelecimento se achava em poder dos revoltados.

— Acabam de ser promovidos todos os officiaes que tomaram parte na revolução do Porto, em janeiro, e immediatamente reintegrados por ordem do governo.

— O marquez de Soveral, embaixador portuguez em Londres, declarou-se demittido do importante cargo.

— Prosegue com actividade o inquerito a respeito da morte do almirante Carlos Reis, uma das glorias da marinha portugueza.

— Foram abertas varias subscripções em auxilio das victimas da revolta.

O governo abriu um credito de cinco mil contos para aquelle fim.

— Trata-se com urgencia da autonomia das colonias.

— Verificou-se que o pranteado almirante Carlos Reis foi assassinado, não se tratando de suicidio segundo se propalou.

— Por portaria de hontem o sr. presidente da Republica creou guardas republicanas para o serviço de policiamento daqui e do Porto.

— Ficarão sendo feriados somente os dias 1 e 31 de janeiro, 5 de outubro e 1 e 25 de dezembro, conforme deseja o governo.

— Telegrammas procedentes de Gibraltar dizem que d. Manuel está sobremodo abatido e não cessa de chorar o brusco afastamento de sua querida patria.

—Da familia real quem primeiro embarcou no hiate *D. Amelia* foi o principe d. Affonso, que cheio de medo se conservou incognito até Gibraltar.

—Do *Foreing Office* recebeu o governo provisorio uma communicação declarando que d. Manuel desembarcara e fôra recebido na Inglaterra particularmente.

Greve geral

Paris, 14

A greve geral toma proporções extraordinarias.

O pedreiros adheriram ao movimento e fizeram prolongada passeata.

Estão cortados diversos fios dos telegraphos.

Destroyer «Sergipe»

Londres, 14

A commissão naval brasileira recebeu hoje o *destroyer Sergipe* após magnificas experiencias.

Tempestades

Grandes tempestades em todo o litoral da Inglaterra causam elevadissimos prejuizos.

O papa e Portugal

Roma, 14

Alguns jornaes declaram que o papa Pio X não se conservará hostil ao governo de Portugal.

Babonica

Lima, 14

Recrudesse de modo espantoso a peste pubonica.

A repartição da hygiene toma energicas medidas para entravar a propagação da epidemia.

Marinha brasileira

Buenos Aires, 14

Continuam sendo visitadissimos os couraçados brasileiros que se acham ancorados aqui.

Hoje foram photographados por diversos artistas empregados em empresas jornalisticas para fabricação de clichês.

Censura ao Brasil

La Prensa faz acres censuras ao Brasil por haver negado homenagens ao sr. Figueiroa Alcorta, quando assumio a presidencia, reverenciando agora pomposamente ao sr. Saenz Peña.

Este está disposto a receber com a maxima solennidade a embaixada brasileira e continua a se dizer captivo das gentilezas recebidas nessa nacionalidade.

General Vasquez

Para Madrid foi transferido o sr. general Vasquez que exercia o cargo de plenipotenciario no Uruguay.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Reuniões—Estão marcadas :

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, ainda Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria ;

Lyceu de artes e officios, 7 horas da noite, congregação do corpo docente.

Missas—Resam-se :

Arthur Climaco da Silva, 7 1/2 horas, matriz de S. Pedro em Olinda, e 8 1/2, Ordem 3.ª de S. Francisco, 7.º dia.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Nazareth—Balanço da receita e despesa no trimestre de abril a junho do corrente anno ;

Marca registada n. 707—E. R. N ;

Baroneza de Granito — Convite funebre ;

Ouricury — Honorato Marinho e outros.

×

Dr. Ulysses Costa

O sr. dr. Ulysses Costa, digno chefe de policia deste Estado e nosso talentoso companheiro recebeu hontem uma muito significativa manifestação de apreço por motivo do seu anniversario natalicio, occorrido ante-hontem.

A's 12 e 1/2 horas do dia presentes muitas pessôas gradas, amigos e admiradores do illustre homenageado, foi o sr. dr. Ulysses Costa, em seu gabinete, na repartição central de policia, saudado pelo coronel Suetonio Camucé.

S. s., no decorrer do discurso que pronunciou pela officialidade do regimento policial, referiu-se encomiasticamente ao manifestado e de quem mostrou, em sinceras frases, os relevantes serviços prestados desde que exerce o espinhoso cargo de chefe de policia.

Terminando o coronel Camucé entregou ao nosso collega uma valiosa chatelaine, um rico relogio de ouro e um cartão deste mesmo metal em que se liam as frases seguintes : *O commandante e officiaes do regimento policial ao dr. Ulysses Costa chefe de policia.*

Em seguida, sendo servido *champagne* falou o homenageado agradecendo a saudação que lhe foi dirigida.

Na officialidade do regimento disse s. s. muito confiar, e dirigiu-lhe palavras de elogio.

O capitão Lucio de Souza brindou ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, em nome dos officiaes de policia.

S. exc. agradeceu e saudou o Estado de Pernambuco.

Durante a festa tocaram duas bandas de musica.

O *Diario* que ali se fez representar pelo nosso collega Arthur de Albuquerque, renova os seus cumprimentos ao illustre homenageado.

×

Alma religiosa

No arrabalde da Varzea, realizar-se-á amanhan a festa de N. S. das Dores.

Nas noites septenarias, ás quaes foram assistidos por um grande numero de fieis, celebraram-se com todo o brilhantismo os actos sagrados, havendo sempre ao pateo da egreja onde tocava uma banda, divertimentos populares.

A confraria daquella santa esforça-se que os festejos deste anno em sua homenagem excedam os dos annos anteriores.

A parte religiosa constará do seguinte : missa solenne ás 11 horas do dia, sermão ao evangelho pelo franciscano frei Angelico da Campora ; ás 5 horas da tarde procissão, entrando, ao recolher-se o *Te-Deum*, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

✠ Celebrar-se-á hoje, na capella do Collegio Salesiano, missa cantada em suffragio da morte do sr. Antonio Moniz Machado.

×

Por não offerecer a indispensavel segurança a cadeia publica Gamella, por determinação do dr. chefe de policia, vão ser dali transferidos para a casa de detenção, os individuos seguintes : Alfredo Augusto da Costa ou José Ferreira da Silva, condemnado a 30 annos de prisão simples e protestado para novo julgamento : José Francisco de Lucio, condemnado a 7 annos de prisão simples e appellado ; Jasmiro Bezerra de Mello, Manuel Vicente Pereira, Silvino José do Nascimento e José Francisco de Paula pronunciados por crime de morte; Francisco Manuel Antonio, pronunciado no art. 268, do codigo penal ; e José Pedro, tambem pronunciado por crime de roubo.

O «ARAGUAYA»

Cholera a bordo

Telegramma do inspector da saúde da Bahia. Vapor de quarentena. Passageiros em transito e os que aqui desembarcaram. Para a ilha Grande.

Ante-hontem passou por este porto com destino ao sul o paquete *Araguaya*, da *Real Mala*, que recebeu, como de praxe, a visita da saúde.

Com o medico encarregado deste serviço palestrou largamente o seu collega de bordo, dr. G. C. Hall, homem respeitavel, o qual firmou attestado declarando não existir molestia contagiosa no paquete nem pessôas doentes. Durante a viagem até aqui, disse elle e escreveu, tivemos tres fallecimentos: o do sr G. Camakis, de syncope cardiaca, no dia 3, e dois no dia 12, o do sr. Constantino Balkim, de occlusão intestinal e Mariana Schubusts, de nephrite.

Não satisfeito com estas declarações o dr. Theodorico Padilha solicitou o receituario de bordo e por este viu effectivamente haver sido diminuto o trabalho clinico e de pharmacia.

Hontem, porém, o dr. Fernandes de Barros, chefe do serviço, recebeu da Bahia, com espanto, o seguinte telegramma do sr. inspector da saúde:

— Paquete inglez *Araguaya* chegou hoje, occasião visita, medico bordo declarou existencia tres doentes cholera, dos quaes um russo embarcado Cherburgo, quatro obitos molestia commum virtude attestado medico que declarou conhecer bem molestia. Não communiquei doente. Paquete ancoradouro quarentena traz 59 passageiros este porto e 1358 transito. Situação gravissima. Peço providencias.—*R. J. Andrade.*

Decorridas duas horas s. s. recebia ainda este outro despacho telegraphico do Rio, mandado pelo dr. Figueiredo de Vasconcellos, director geral da saúde publica:

« Inspector saúde Bahia communicame chegada paquete *Araguaya* com tres casos cholera a bordo. Peço explicação maxima urgencia.»

Immediatamente, como desejava seu chefe, o dr. Barros passou extenso telegramma narrando o que acima já se acha escripto e dando o teor do documento fornecido pelo dr. G. C. Hall.

O *Araguaya*, conversamos com o illustre dr. Theodorico Padilha, acha-se em optimas condições de asseio.

S. s., zeloso como é, percorreu-o minuciosamente durante algum tempo em companhia de seu citado collega.

Aqui, no lamarão, demorou-se o paquete 7 horas, pois ancorou ás 6 e zarpou á 1 da tarde, levando do Recife os passageiros: Robert Marshall, Louis Dumont, Carlos von Landz, José Roreman dr. Ernest Ludwig Voss, C. M. Howe e senhora, Jouro Gurgel Lima, dr. José Ferreira de Queiroz, dr. Alfredo Gaspar José Antonio de Moura, Manuel Janne Cabral e 1 filho, coronel Hermita de Barros Pimentel, Alberto de Baujuan, João Ferreira, Francisco Lima, dr. Pereira Lima, director da Companhia geral de melhoramentos e o dr. Oswaldo Machado, nosso confrade do *Jornal do Recife*.

Eis a lista dos que desembarcaram : José M. C. da Cunha, sua senhora, 1 filho e 1 creada, Mario B. Carneiro da Cunha, Laura A. Leão, José D. Leão Maria Augusta, Jayme Loyo, José da Silva Loyo, sua senhora e 1 filha, Frederico Leverman, George R. Gibbs, Americo Menezes, Armando Braz da Cunha, Joaquim Candido Ferreira, E. Cunha Cavalcante, Waltes Forster, Antonio F. Pereira de Carvalho, dr. Arnobio Marques e senhora, Esmeralda Marques, Bertha Marques, Missia Levy, Youssef Mcsnad, Pierre Mosnad, Vecchioni Nicola, José Rodrigues Ribeiro, Antonio Lopes de Carvalho, Alfredo Baptista de Sa e senhora, José Francisco Dias e senhora, José Fernandes Salsa, Joaquim F. do Monte e outros.

Soubemos a ultima hora ter seguido o vapor para a ilha da Grande, onde permanecerá de quarentena segundo ordens recebidas das nossas autoridades sanitarias.

Antes do ponto final desta noticia agradecemos as informações que se dignaram prestar a um dos nossos companheiros os drs. Fernandes Barros e Theodorico Padilha, recommendando aos dois talentosos medicos o mais rigoroso exame nesses transatlanticos de passagem por Pernambuco, afim do nosso povo não soffrer as consequencias daquella molestia epidemica, terrivel e desoladora.

×

PELOS POBRES

A exma. sra. d. Laura Toscano de Britto enviou-nos hontem a quantia de 3$000 para ser distribuida pelos pobres, em solennização á passagem do anniversario do sr. coronel Paulino M. Toscano de Britto que passou hontem.

A referida quantia, foi distribuida pelas senhoras seguintes : Anna Margarida dos Guimarães, Luzia Francisca do Monte e Salustia Maria de Sant'Anna, soccorridas por esta folha.

×

Só agora chegam noticias mais detalhadas do grande conflicto ha dias verificado no engenho *Pão Amarello*, situado no municipio de Barreiros.

Em 2 do corrente, teve o delegado sr. Alfredo de Albuquerque Mello a noticia de que ali se havia dado sanguinolenta luta.

Dirigindo-se ao local já mencionado, acompanhado duma escolta de policia, pôde então a autoridade certificar-se da veracidade do boato.

O caso passara-se assim:

Um grupo de seis individuos residentes no engenho *Jaurary*, localizado no municipio de Maragogy, em Alagôas, depois de maltratar de maneira soez ao sr. João Mazzi, proprietario do engenho *Pão Amarello*, esbordoou um dos trabalhadores do mesmo senhor, insultou outros delles.

Reagindo, os aggredidos offereceram luta á horda invasora, travando-se no momento renhido tiroteio de parte a parte.

Do medonho charivari sairam dois dos aggressores gravemente feridos, que tenazmente perseguidos pelos adversarios, foram cair em terrenos do Estado de Alagôas, lá fallecendo.

O delegado ordenou a remoção dos cadaveres para a cidade de Barreiros, em cujo cemiterio foram sepultados, apos as prescripções legaes.

Depois de acuradas as diligencias, occasionando a prisão de 6 moradores do engenho *Pão Amarello*, ficou apurado haverem sido autores dos assassinatos ali verificados, os srs. Manuel Fidelis e Adolpho Ferreira Dias, dos quaes aquelle já se acha recolhido á cadeia de Barreiros.

Aspectos...

O sr. dr. Gayoso é, em Pernambuco, o consul da politica do senador Silverio Nery e como tal é um inimigo intransigente das oligarchias estaduaes.

Arriscar-se alguem a falar do magnata amazonense, muito por alto, sem dizer o que se diz por todo este vasto paiz, habitado por gente que tem olhos e não tem a logica dos cegos da escriptura, por gente que pensa, que discute e conhece os acontecimentos da politica nacional, é arriscar-se simplesmente a *ouvir o que não quer.*

O sr. consul amazonense, que descobre qualidades temerosas nas pessôas mais pacatas, arranjou aquelle argumento supremo para o seu arrazoado, cheio de incongruencias, que repontam levianamente em todos os periodos.

Ora, fossemos desdobrar aqui a politica do Amazonas, penetrando em seus bastidores, e teriamos talvez de dizer ao ouvido do sr. consul [illegible]

— Eis ahi em que deu a historia : passe agora a ouvir o que não queria...

Mas, não nos importa essa politica de sorpresas, de escandalos administrativos e de outras coisas assombrosas.

A imprensa do paiz tem se occupado do Amazonas, com uma precisão e uma segurança tal na affirmação dos factos, que, não será nunca a voz isolada de um ou outro amigo do sr. Silverio Nery, que possa desviar as correntes da opinião publica, todas derivadas para o rumo certo da condemnação de processos, que envergonham a Republica e ultrajam a civilização brasileira.

Tratamos da revoltante comedia amazonense—no Amazonas a politica quando sae da comedia, entra nos dominios da tragedia—no exercicio de nossos deveres de jornalista, a quem não podem ser indifferentes os successos da vida nacional.

Nem indagamos que no Recife havia algum emigrado politico do Amazonas, armado até os dentes com a maxima antiga :—*quem diz o que quer ouve o que não quer.*

Felizmente, teremos pouca coisa que ouvir, porque pouco haverá que dizer.

Os emigrados são sempre apaixonados, mas se o dr. Gayoso insistir na canonização do sr. Silverio Nery, não faltará quem diga que é facil mostrar, somente pelo lado financeiro, para deixar os outros lados, o que é esse santo varão de peregrinas virtudes.

∴

O dr. Gayoso tomou a defeza do sr. Sá Peixoto.

O vice-presidente do Amazonas não ficou com o sr. coronel Bittencourt ; ficou onde estava, mas não falou.

Seria inepto se falasse, como preceitua o mandamento da politica amazonense.

O sr. Sá Peixoto não deu palavra, nem pró nem contra o rompimento, entre o sr. Nery e o sr. Bittencourt e essa posição de malabarista é aos olhos do dr. Gayoso, uma grande prova de capacidade.

O vice-governador continuou a manter bôas relações com os dois politicos, até o dia em que pudesse derrubar o sr. Bittencourt, com um bombardeio e uma fuzilaria, arrazando a cidade e matando transeuntes.

Isto, dentro da politica amazonense, é a revelação de uma qualidade muito em voga na existencia partidaria daquella terra.

A defeza do dr. Gayoso foi demasiado compromettedora.

Imagine-se que o illustre emigrado politico julga que o sr. Sá Peixoto foi injuriado com o qualificativo de representante do sr. Silverio Nery !

Hontem mesmo os telegrammas do Rio reduziram a zero o artigo que o dr. Gayoso publicou n'*A Provincia*.

O coronel Bittencourt foi realmente deposto e, o que é mais, foi vilmente obrigado a assignar uma renuncia.

O cidadão que era e é o governador do Estado, foi escoltado pelas ruas, até palacio, á presença do homem *que não se manifestara* e ahi forçado a escrever e assignar um officio de renuncia por entre a risota dos soldados.

Se o acto do congresso era legal, declarando vago o cargo de governador, porque recorrer a essa renuncia nulla e revoltante, obtida por um acto vergonhoso de força ?

Se o sr. Sá Peixoto tinha de assumir legalmente o governo estadual, ainda assim podia, por conta propria, lançar mão da força federal, sem requisição ao sr. presidente da Republica ?

A Imprensa, do Rio, qualificou de comedia indecente os ultimos successos do Amazonas. E elles não merecem outro qualificativo.

∴

Não é preciso procurar o aspecto moral dos prodomos da situação amazonense.

Não se quer saber se o sr. Bittencourt era ou não pessôa do sr. Silverio Nery.

O que se quer saber é que o regimen é profundamente ferido, ferido de morte, com a deposição de um governador.

E deposição houve no caso do Amazonas, deposição vergonhosa, desmoralizadora das instituições e que pode écoar no paiz, como os dobres funeraes da Republica.

O congresso, dentro da lei, processa o governador e decreta-lhe a perda do cargo, mas com forma e figura de perigo.

Houve isto no Amazonas ?

Os Catões daquella terra descobriram que o governador era um dos proprietarios de uma typographia e dahi um morticinio, um bombardeio e uma deposição.

O sr. coronel Bittencourt vae ser reposto e para isto já o governo da Republica tomou as necessarias providencias.

Essa reposição é um acto de moralidade, dignificador das instituições e salvador do regimen.

J. Fernandes.

O delegado de Pão d'Alho capturou no dia 1.º do corrente o individuo Avelino Antonio Gomes, que está pronunciado naquelle municipio e no de Nazareth e se achava homisiado no engenho *Cumbe*.

O criminoso foi internado na cadeia local.

×

Grupos escolares

Já está concluida a planta dos edificios, onde serão installados os grupos escolares, cuja fundação se deve com justiça attribuir á iniciativa operosa do dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital.

Cada freguezia desta cidade terá o seu grupo escolar, funccionando, com todos os requisitos modernos, em elegantissimo edificio, da ordem dorica, de 32 m. de altura por 18 m. de fundo. Nelle haverá salas especiaes para o 1.º, 2.º e 3.º grãos e salão para recreios das creanças.

Despertam tambem a attenção, impressionando agradavelmente, a bella escadaria e as janellas amplas e geminadas o predio.

A planta deve-se ao lapis do dr. Eurico Berardo, engenheiro da municipalidade.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. Estacio Coimbra, deputado federal, Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco e João Elysio, senadores do Estado, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Nobre de Lacerda e Silva Fragoso, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, desembargadores Freitas Henriques, Vieira de Mello, Góes Cavalcante e Rocha Carvalho, drs. Souto Maior, Manuel Tapajós, Fernandes de Barros, José Mariano Carneiro Leão, Eduardo Tavares, Alfredo Machado, José Gonçalves, Freitas Guimarães, Santos Moreira, Sebastião do Rego Barros e Trindade Henriques, coroneis Francisco Boulitreau e Joaquim Cavalcante.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 12.º dia util, aos jubilados, monte-pio, 4.º livro.

×

Tendo largado ante-hontem de Natal o paquete nacional *Rio Formoso* deverá hoje chegar ao nosso porto.

×

Achando-se physicamente impossibilitado de continuar no exercicio do cargo de chefe da secção da recebedoria do Estado, o sr. Manuel Machado da Silva Santiago, o sr. governador por portaria de hontem aposentou o respectivo funccionario, que alem de tudo conta 33 annos de serviço publico.

×

Requereu ao sr. governador do Estado dispensa de habilitação ao cargo de juiz de direito o dr. João Paes de Carvalho Barros, actual promotor publico de Garanhuns.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia o dr. secretario geral nomeou hontem as seguintes autoridades : José Augusto de Almeida, para subdelegado do municipio de Bom Jardim e Antonio Mariano Alves Barbosa, para o de subdelegado do 1.º districto de Ingazeira, sendo exonerado o actual.

×

Hontem recebeu malas da administração dos correios o paquete nacional *Guarany*, para a subdirectoria do trafego postal.

×

O sr. dr. Fernandes de Barros, director do 2.º districto sanitario, com séde no Recife, recebeu, hontem, o seguinte telegramma :

«Peço exercer fiscalização rigorosa vapor *Szeged* vindo de Trieste. Caso haja qualquer coisa anormal communiqueme, ficando vapor interdicto. Como vapor vem para o sul convide, caso suspeito, commandante seguir Ilha Grande. Se o commandante não quizer desembarque passageiros destino Pernambuco em Tamandaré, onde ficarão isolados. Neste caso vapor deve seguir Ilha Grande. Peço-lhe communicar immediatamente resultado visita vapor. Amistosas saudações.—*Figueiredo Vasconcellos.* »

Recebendo esse telegramma o sr. dr. Fernandes de Barros entendeu-se mais tarde, no palacio da praça da Republica, com o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

A s. exc. já havia telegraphado o sr. dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, communicando que, como pedira o sr. governador, já estavam dadas as providencias sobre a fiscalização a ser exercida na occasião de chegar a este porto o paquete *Szeged*.

Esperamos que o sr. dr. Fernandes de Barros proceda rigorosamente, como o caso reclama. »

×

Procedente do Havre e escala chegou hontem, ás 5 3/4 horas da tarde, a este porto o paquete allemão *Troja*, que seguirá para a Bahia e Rio Grande do Sul.

×

Foi nomeado avaliador do juizo municipal de Cabrobó o sr. Francisco Maciel de Souza, sendo ao mesmo marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio do cargo.

×

O sr. governador do Estado, de acôrdo com as informações do tribunal de justiça, removeu da comarca de Floresta para a de Taquaretinga o dr. Joaquim Correia de Andrade Lyra, conforme requerimento do mesmo magistrado.

×

O dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, por acto de hontem, demittiu o despachante da recebedoria, Raul Pinto, e prohibiu a sua entrada naquella repartição.

×

De volta do Rio de Janeiro reassumiu hontem o exercicio do cargo de prefeito de Jaboatão o dr. Francisco Chacon, que neste sentido officiou aos srs. governador e secretario geral do Estado.

×

Está exercendo interinamente o cargo da official de justiça do 1.º cartorio de Canhotinho, o sr. José Militão de Almeida, conforme officio recebido hontem pelo sr. governador do dr. juiz municipal daquella comarca.

×

Devem chegar brevemente pelo transatlantico *Danubio*, dois apparelhos de desinfecção e um para cremação de ossos, os quaes foram adquiridos na Europa devido á iniciativa do dr. Archimede de Oliveira, prefeito da capital, e se destinam ao cemiterio publico de Santo Amaro.

×

O sr. dr. Eustaquio de Carvalho, clinico na visinha cidade de Olinda, começará na proxima terça-feira á vaccinar todas as pessôas que desejarem e o procurarem em sua residencia, á rua de S. Francisco, das 7 ás 8 da manhan.

×

Pela agencia geral foi vendido hontem o bilhete n. 11913 premiado com 20 contos, sorteado pela loteria da Capital federal.

×

Proseguem os trabalhos da construcção do jardim da Varzea, o qual está destinado a revistir de maior encanto aquelle aprasivel arrabalde.

O jardim será dotado de um grande pavilhão de recreios, de 20 metros de comprimento e 10 de largura, e dois outros pavilhões menores de formato elegante, semelhando um trevo de quatro folhas, aberto.

No local haverá diversos ramos de diversões constando de patinagem, que funccionará em appropriado *ring* e *foot-ball*, occupando grande extenção.

O jardim está situado na mais vasta praça do pitoresco arrabalde pernambucano

×

O capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto, recebeu hontem o telegramma infra :

" Foram repostas dia 11 boias illuminotivas casco sossobrado entrada barra e rio S. Amaro, canal. Saudações. Arantes, capitão do porto de Santos.»

×

Foi effectivamente vistoriado hontem, ás 12 horas do dia, o vapor *Itatiaia*, da companhia Lage, do Rio de Janeiro, sendo encontrado em bôas condições de navegabilidade.

Presidiu o acto o sr. capitão do porto.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Acre*, no dia 13 :

Ceará—João N. F. Cavalcante, M. C. B. de Mello e Oriano Mendes Cezar Vate.

Pará—Miguel F. Monteiro, Henriqueta Costa e 2 filhos, F. J. Lanter, Carlos Maia, Pedro Guerra, Guilherme Waldineille Elvira Leão da Silva, Luiz Rodrigues, Plinio de Andrade, Irineu Leal Reis, Francisco Jorge de Mello, João F. Mendonça, Ernesto Cardoso, José Lucena, Luiz Santos, Maria da Conceição, Diana Oliveira, Conrou Scheller, Emil Scheller, Ernesto Schivantes, Mario Filho e 1 filho e Pedro F. Cavalcante.

New-York—F. A Mejia.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Manáos*, no mesmo dia :

Parahyba—Mme. Macelli e Eduardo Simões.

Maranhão—Antonio Leite Fernandes.

Pará—Saturnino Miguel dos Santos, José Manuel e 1 filho, Deolindo B. de Lima, José P. de Oliveira e José Q. da Silva.

Manáos—Dr. A. Paes Barretto, Izabel de Sá Andrade e 2 filhos, Lydia de Sá Cavalcante Albuquerque, Maria dos Santos, José Barbosa da Silva, Ovidio de Mello, Herculano Ramos, Manuel Gomes, sua senhora e 3 pessôas de sua familia.

— Saidos para o sul no vapor nacional *Alagôas*, no mesmo dia :

Maceió—Alvaro Coimbra, Genuino de Almeida e Moris Koppel.

Bahia—Coronel F de Sant'Anna, João Garboggine e frei Manuel Garoneza.

Rio de Janeiro—Dr. Manuel de Arruda e 1 filho, Theophilo de Freitas, Porfirio Castro, Helena Clunie e 2 filhos, Amalia Castilho, 6 filhos e 1 criada, Virgilio Silva, João Robaldo, Ismael de Araujo, Guilherme Eichhon, tenente Ubaldo de Farias, sua senhora, 3 filhos e 2 irmans, 1.º tenente Feliciano do Rego Barros e criado do tenente Ubaldo Farias.

Registo literario

«S. Paulo versus Alexandre VI», por Arthur Orlando.

Do *Correio da Manhan* de 26 de setembro :

Mais um trabalho do fulgurante espirito de Arthur Orlando acaba de enriquecer a literatura scientifica do Brasil.

Completando a sua admiravel monographia sobre os *Bandeirantes*, recentemente apresentada ao congresso de geographia de S. Paulo, escreveu o autor pernambucano uma nova serie de preciosas observações acerca da formação dos nossos limites e da conquista territorial, effectuada de léste, a oeste pelos aventureiros paulistas.

Salienta bem a perspicacia do sociologo que a gloria dos *Bandeirantes* consistiu menos em ter captivado indios e descoberto minas de ouro e pedras preciosas que em haver conquistado aos indigenas e aos hespanhoes, a immensa região que se estende do litoral do Atlantico até ás fraldas do cordilheira dos Andes.

A bulla de Alexandre VI, que, simulando um acto de *munificencia* com os soberanos hespanhóes, outra coisa não parecia visar senão a creação de um grande imperio theocratico ao serviço de uma nova politica religiosa, dividiu o mando entre as duas côrtes de Hespanha e Portugal. O tratado de Tordezillas, que a confirmou, transportou apenas os limites indecisos para a linha de demarcação que devia correr a 370 leguas a oéste das de ilhas Cabo Verde, sem dizer de qualdellas.

Foi, em vista dessa falta de fixidez da linha divisoria, motivo de continuas e ferozes contendas durante o espaço de cerca de dois seculos, que os *Bandeirantes* nas suas incursões no sentido da longitude, caminhando de léste para o oéste, conseguiram conquistar para o Brasil toda a vasta extensão territorial que constitue a mais ampla e a mais importante rêde hydrographica de toda a America do Sul.

A empreza de captivar o indio e a séde do ouro, que armavam as *bandeiras* foram, durante muito tempo, os dois grandes estimulos para a aventura de que resultou a conquista do territorio.

Observa, porem, o autor os verdadeiros motivos que determinaram a transformação social de S. Paulo, convertendo a vida nomade dos seus naturaes na estabilidade dos grandes centros de população: a exploração das minas descobertas e a substituição do indio pelo trabalhador africano.

Esses dois factores concorreram simultaneamente para amortecer o espirito de aventuras dos paulistas que, de *Bandeirantes*, preadores de indios e caçadores de ouro, se fizeram habitantes de cidades e muitas vezes cultivadores da terra, criadores de gado, plantadores de cereaes e productores de café.

Foi essa a nova riqueza de S. Paulo, principalmente depois da sua separação de Minas, Matto Grosso e Goyaz, ao fim da primeira metade do seculo XVIII, quando começou a se desenvolver de maneira extraordinaria a sua producção agricola e industrial.

Começam dahi a surgir as villas, que pouco a pouco se vão transformando em cidades, ao passo que Minas, Goyaz e Matto Grosso vão definhando, apesar de toda a producção do seu ouro.

Foi, no entanto, a pesquiza desse metal que nos trouxe o patrimonio territorial conquistado pelos *Bandeirantes*. Conclue, por isso, o trabalho do notavel escriptor pernambucano:

«Si não fossem a tenacidade e a bravura inauditas dos filhos de S Paulo, furando a linha de demarcação de Alexandre VI, mesmo modificada pelo tratado de Tordezillas, o Brasil teria ficado reduzido a um paiz de fachada: não seria o colosso que hoje é, tendo a cabeça recostada nos Andes, e os braços, grandes como o Amazonas e o Prata, a abarcar o Atlantico ; mas não se póde attribuir a prosperidade e a grandeza deslumbrantes de S. Paulo ao poder magico do ouro, e a prova está em que, emquanto Minas, Goyaz e Matto Grosso, com sua extraordinaria producção de metaes e pedras preciosas, caiam em uma lastimavel decadencia, S. Paulo, sem terras auriferas e diamantinas, se tornava productor de riqueza, creando gado, plantando cereaes, abrindo estradas, construindo linhas de ferro, edificando cidades, onde as fabricas recamam o céo com o fumo de suas forjas e enchem o espaço com o ruido de suas machinas, exportando tanto café, que abarrotaria o mercado mundial, e, para dizer tudo em poucas palavras, dando o exemplo, apparentemente paradoxal, de um paiz de superproducção com falta de braços.»

Oscar Duque-Estrada.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

o pequeno Bolivar, filho do dr. Martinho Garcez Caldas Barretto ;

o sr. Thomaz de Barros Mello ;

a senhorita Thereza de Jesus e Silva ;

o dr. Baptista de Carvalho, clinico de nossa capital ;

o rvdm. padre Arthur Passos, vigario da freguezia de Afogados ;

a senhorita Thereza da Resurreição, filha do capitão João Baptista da Resurreição ;

o sr. Angelo José Marques.

Pelos salões

Solennizaram suas bodas de prata o illustre dr. Costa Lima, medico em Palmares e sua exma. senhora, d. Camilla da Costa Lima.

Amigos e admiradores do ditoso casal offereceram-lhe varios brindes de importancia, destacando-se finissimo relogio de ouro quo ao dedicado clinico offertou um grupo de clientes reconhecidos.

×

Ao sr. Joaquim Francisco de Oliveira, delegado de Itambé, apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo Adelino Gomes, alcunhado *Adelino vapor*, que está pronunciado por homicidio no municipio de Goyanna.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—O mercado abriu a 17 13/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 17 3/4.

Em seguida ás noticias do Rio, o mercado mostrou se frouxo e os bancos offereciam saccar a 17 3/4 e pouco tempo depois a 17 11/16, fechando o mercado com a taxa de 17 5/8.

Alfandega—17 27/32.

Rio de Janeiro.—O Banco do Brasil ainda sustentou a taxa de 18 1/4 para o mercado. Os demais bancos abriram a 17 7/8 e fecharam a 17 3/4.

Algodão.—O mercado continúa em posição firme e com bôa tendencia, havendo certo retraimento por parte de alguns vendedores.

Hontem foram realizados negocios de alguns lotes do artigo sertão a 13$000 e a 13$500 e do genero matta a 12$800 pelos 15 kilos.

Realizaram-se hontem em Liverpool as cotações seguintes : 8.68 para o genero de *Pernambuco* 8.25, para o genero *americano*, houve alta de 9 pontos para o genero pernambucano, e de 7 pontos para o americano.

Assucar.—Observou-se ainda hontem no centro de transacções do assucar falta de negocios.

As qualidades de usinas não foram cotadas isto porque na sala de operações do artigo não appareceram amostras dos mesmos.

Sómente para refinadores internos foram fechadas vendas de pequenos lotes das qualidades baixas.

Os mercados consumidores conservaram-se retraidos em pedidos.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é a seguinte :

Usinas 1.ª	3$200	a	3$400
» 2.ª	2$800	a	3$000
Crystalizados	2$500	a	2$700
Brancos de	2$500	a	2$700
Somenos		a	2$200
Mascavados		a	1$500
Brutos seccos de	1$400	a	1$500

×× No centro de vendas de cereaes não houve hontem movimento de vendas digno de nota.

Para retalhistas internos foram effectuados alguns negocios de milho amarello ao preço de 90 réis o kilo.

Tambem foram fechadas vendas para entrega immediata de feijão mulatinho ao preço de 15$500 pelo sacco de 60 kilos.

×× A taxa cambial de vales internacionaes cobrada hontem pelo correio foi a seguinte :

Franco, 532.

Marco, 658.

×× Alguns dados em resumo do movimento economico e financeiro da Republica do Equador, durante o anno de 1909 findo.

Este paiz exportou mercadorias na importancia de 24.878.800 *sucres*, e importou na importancia de 18.704.241 *sucres*.

Os principaes generos exportados foram os seguintes : cacau, 7.261.209 ; marfim em vegetal 1.530.991 ; chapéos, 5.158.573 ; borracha, 770.334 ; café, 528.474 ; ouro em mineiro e em barra, 274.368 ; couros, 226.398 ; frutas, 63.668.

A importação constou : tecido, 2.489.616 ; machinas, 343.995 ; ferro manufacturado, 416.491 ; productos alimenticios, 1.076.102 ; roupas feitas, 554.551 ; moedas de ouro 853.000 e bebidas alcoolicas, 325.478.

A principal riqueza da Republica é a agricultura, sendo o cacau o principal producto ; cultiva-se tambem em regular escala assucar, café, borracha, arroz e bananas.

No paiz encontra-se ouro, mercuria, cobre, ferro, chumbo, prata, carvão de pedra e petroleo.

O Equador tem um total de vias ferreas em trafego, na distancia de 510 kilometros e em estradas alguns. A Republica faz parte da união postal universal e accordou com diversos paizes a permuta de encommendas postaes.

A exposição que se realizou em Quito de agosto a novembro em commemoração ao centenario da emancipação politica do paiz, foi o facto mais importante, isto porque certamente attraiu a attenção das principaes nações do mundo.

A divida externa e interna desta Republica era em 30 de junho de 1909 de 54.598.269.38 *sucres*.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes :

De Barreiros : «Antonietta», varios generos. De Itamaracá : «Princeza», lenha ; «Camponeza», lenha ; «Linda Joven», sal. De Goyanna : «Santa Maria», alcool. De Maria Farinha : «Paulista», vazia ; «S. José», cal. De Itapissuma : «Palanquim», carvão ; «Batalha das Flores», toros ; «Gulomar» lenha. De Nova Cruz : «Colibri», cal. «Maria Eugenia», cal ; «Joven da Penha», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalheiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western» :

Algodão—Central 285 fardos, Limoeiro 315. Total : 600 fardos.

Assucar — S. Francisco 4.389 saccos, Central 102, Limoeiro 954. Total : 5.445 saccos.

Alcool—De 31 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—Houve no ramal da Central entrada de 21 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Feijão—S. Francisco 1.433, saccos Central, 91. Total : 1.524 saccos.

Farinha de mandioca—De 212 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—S. Francisco 769 saccos, Central 236, Limoeiro 230. Total : 1.235 saccos.

Caroços de algodão—Central 207 saccos, Limoeiro 967. Total : 1.174 saccos.

Tiro do Recife

No salão de honra do *Instituto archeologico*, gentilmente cedido, realizar-se-á amanhan, á 1 hora da tarde, a posse da directoria do *Tiro do Recife*, que será feita com toda solennidade, tocando durante a festa varias bandas de musicas.

×

Denuncia falsa

Ha poucos dias recebeu o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1º. districto da capital, uma denuncia anonyma, ainda a respeito da tragedia da rua dos Caldeireiros, na qual se dizia que alguem, mediante a quantia de cem mil réis, se havia introduzido na residencia de Clidenor Joaquim Alcovia e sua amasia Antonia Florentina da Silva, appellidada *bico de ouro*, assassinando-os por motivos ignorados.

Facultaram a tenebrosa tarefa do pseudo criminoso a mulher de nome Severina, creada dos dois desventurados amantes, vendendo a sua consciencia a troco de dinheiro.

Que tudo isto é redondamente falso, acaba de apurar a policia.

Submettida pela 3ª. vez a rigoroso interrogatorio, effectuado hontem, pelas 3 horas da tarde, na delegacia do 1º. districto, ella confirmou as declarações anteriores, de molde a bem provar a sua innocencia na accusação que lhe foi imputada.

No recinto achavam-se no momento diversas pessôas.

Serviu na diligencia o escrivão academico Democrito de Souza.

A época glacial na Europa

(DISCURSO PRONUNCIADO NA CONFERENCIA ANNUAL DE «BRITISH ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF SCIENCE» PELO PROFESSOR BONNEY).

Não pretendo nesta conferencia occupar-me dos progressos recentes da sciencia, mas sim tratar de um assumpto que me interessa vivamente :—a historia do periodo glacial na Europa Occidental. Em uma época geologica não muito remota, o clima da parte septentrional da terra era muito mais frio do que hoje. O mesmo acontecia com as regiões meridionaes ; mas não dispomos de elementos que nos autorizem a uma conclusão segura de que os dois periodos glaciaes foram contemporaneos. Ainda maior é a incerteza que reina em relação á extensão e á acção do gelo, bem como sobre a origem de certos depositos encontrados nas terras baixas das regiões septentrionaes, inclusive nas ilhas britannicas. De facto não sabemos se esses depositos são os restos das geleiras, ou se elles foram lançados no fundo do mar pelo gelo das geleiras e dos «bergs». Muita luz será lançada sobre essas obscuras questões pela verificação do que fizeram a neve e o gelo nas regiões que nunca foram submersas durante o periodo glacial ; e para este fim não é possivel encontrar região mais apropriada do que os Alpes Europeus.

Em certas regiões montanhosas, especialmente naquellas onde predominam as rochas calcareas, o granito e outras rochas massiças, os valles são muitas vezes cortados a pique com as encostas formando precipicios; nos seus altos formam-se amphitheatros. Em contraste com essas disposições das encostas o fundo do valle é quasi plano, descendo em degráos que se vão distanciando uns dos outros á medida que se afastam da linha da divisão das aguas. E' fóra de duvida que muitos destes valles foram occupados por geleiras e ultimamente os geologistas têm-se inclinado muito a suppor que essas geleiras representaram um papel importantissimo na escavação dos valles, a que nos referimos. Para podermos avaliar a acção do gelo nesses casos, precisamos de imaginar as gargantas cheias e a topographia de uma região elevada e mais ou menos ondulada. A' proporção que a temperatura média foi baixando, a neve foi-se accumulando nas anfractuosidades das encostas mais elevadas. Esta neve, fundindo-se e congelando-se alternativamente, foi amollecendo e corroendo as rochas que jaziam sob ella, e que assim desaggregadas foram sendo arrastadas pela chuva, pelo vento, pela acção da gravidade, e pelas avalanches. Pouco a pouco, a concavidade, assim constituida, assumiu a fórma de um circo ou de um desfiladeiro. E essa concavidade, cujo diametro augmentava gradualmente, foi-se transformando em um deposito de neve e mais tarde em uma geleira, á medida que a temperatura ia baixando progressivamente.

Outro processo importante de formação dos valles é o que os geologistas chamam de «sapa». Ao passo que o processo habitual da corrosão, que acabamos de descrever summariamente, tende a formar grandes curvas e por fim encostas em escadaria, o processo da «sapa» produz ribanceiras, em que predominam as linhas rectas ; e a explicação disto está no facto de que neste processo a acção é horizontal e tem logar de deante para traz. Muitas vezes a «sapa» predomina sobre a erosão, imprimindo assim o seu typo especial aos valles. Ainda temos a estudar um outro processo, a que se dá o nome de «arrancamento». Neste caso o gelo age como um forceps e vae deslocando qualquer fragmento menos solido da rocha que é em seguida acarretada pela massa de gelo. A extracção do fragmento enfraquecido abalou todos os seus visinhos e assim a garganta é aberta pelo «arrancamento», sendo ulteriormente alargada pela «sapa».

Mas mesmo que cheguemos á conclusão de que a «sapa» e o «arrancamento» desempenharam um papel pouco importante no corte dos circos e desfiladeiros, ainda assim poderemos affirmar sem hesitação que as geleiras do periodo glacial concorreram muitissimo para a excavação dos valles das regiões montanhosas. Ha um ponto em que todos os geologistas estão de acôrdo, isto é, que um valle aberto em uma rocha resistente por uma torrente rapida tem sempre a secção em forma de um V. Se a torrente é mais rapida ainda, as encostas dos valles tornam-se mais verticaes ; se ella é mais lenta, o valle alarga-se e o seu fundo torna-se plano, vindo a constituir o leito de um rio. Se um valle foi excavado em espessas camadas de rochas de diverso grão de resistencia, taes como rochas calcareas e argilla schistosa, as suas encostas apresentam sempre uma successão de terraços e de ribanceiras caracteristicos. Outro ponto, em que os geologistas se acham tambem de acôrdo, é que um valle excavado, ou pelo menos muito augmentado, por uma geleira, deverá ter a sua secção em forma de um U. Mas um valle alpino tem geralmente a seguinte forma :—a parte que fica a algumas centenas de metros da torrente tem a forma bem accentuada de um V ; mas bruscamente as encostas tornam-se menos ingremes, não passando a sua inclinação de 30 a 45 grãos. E, se proseguirmos na ascensão das encostas, encontraremos dentro em pouco uma zona cujo solo é constituido por uma especie de cascalho e cujo cimo termina em picos lascados, que emergem por entre o manto de neve e gelo. A parte do valle, que tem a forma de um V, tem uma profundidade de duzentos e cincoenta a trezentos e tantos metros e alguns scientistas sustentam que todas essas excavações foram durante o periodo glacial. O fundo de cada um desses valles devia estar antes do periodo glacial a um nivel de pelo menos seiscentos metros acima do actual.

Na Gran-Bretanha e nas outras regiões do norte da Europa é possivel que o mar houvesse cooperado com o gelo no determinismo geologico que vamos estudando. Todos os geologistas estão de acôrdo sobre o facto de que, pelo menos durante uma parte da época glacial, as regiões montanhosas dos paizes da Europa Septentrional foram occupadas por geleiras. As rochas corroidas pelo gelo, os grandes blocos pousados nas encostas das montanhas, e os pequenos lagos, que se encontram nos valles, demonstram ter ali existido um manto de neve e gelo. As geleiras irradiavam de mais de um foco na Irlanda, na Escossia, no Districto dos lagos inglezes e em Galles, e, na época de seu maior desenvolvimento, expandiam-se pelas terras baixas das circumvizinhanças. No oeste da Inglaterra foram observadas, nas proximidades de Liverpool, rochas polidas e estriadas, que não podem ser de forma alguma attribuidas á acção do gelo littoral. Na parte oriental da Gran-Bretanha tambem foram encontrados analogos vestigios até á altura da costa de Durhan ; mas não ha prova alguma de que o gelo terrestre se tivesse estendido mais para o sul. Os depositos encontrados no valle do Tamisa, embora devam ser em grande parte de origem glacial, differem comtudo, sob muitos aspectos, dos que o gelo terrestre deixou nas regiões alpinas e na America do Norte.

Os mais remotos depositos glaciaes, que se encontram nas ilhas Britannicas, são os dos penhascos situados aos lados da cidade de Cremer. Elles consistem em camadas alternadas de areia e de argilla. As primeiras, que são em numero de duas ou tres, têm uma forma mais ou menos lenticular. Estas camadas são de facto formadas por uma argilla arenosa, no meio da qual se encontram fragmentos de rochas calcareas e de outras especies, rochas estas vindas de regiões muito distantes. E ainda mais interes-

ILEGÍVEL

MUTILADO

santes são as enormes rochas calcareas erraticas, que ali se encontram tambem, e na vizinhança das quaes a areia e a argilla apresentam as mais extraordinarias contorsões. Esta argilla, que segundo os calculos de F. W. Harmer, deveria outrora ter-se estendido por uma area de cerca de dez mil milhas quadradas, cobre hoje, como uma colcha, as irregularidades pre-glaciaes da superficie.

Um dos phenomenos glaciaes mais curiosos da geologia das Ilhas Britanicas é a distribuição das rochas erraticas. Assim nas costas de Norfolk encontram-se massas calcareas, cujo volume chega em muitos casos a ser de milhares de metros cubicos, depositadas sobre terrenos das primeiras series glaciaes. Além das rochas calcareas, encontraram-se ali tambem blocos de areia e de cascalho, que deveriam ter estado outrora congelados. Mas essas rochas erraticas provieram provavelmente das regiões visinhas. O mesmo poderemos dizer dos enormes blocos erraticos de rochas calcareas que se acham em Roslyn Hill, perto de Ely, e em Ridlington, em Rutland, das pedras calcareas jurassicas que se encontram perto de Great Ponton, e dos erraticos calcareos de Lewer Kimeridge, nas visinhanças de Biggleswade. Mas outras rochas erraticas de dimensões menores fizeram jornadas muito mais longas. A argilla que se encontra nas regiões de Leste da Inglaterra está cheia de pedaços de rochedos que variam em tamanho de meia pollegada a um pé de diametro. Entre estas rochas encontramos fragmentos de rochas carboniferas, jurassicas e cretaceas analogas ás que se encontram no Yorkshire; e em outros pontos foram achados pedaços da argilla vermelha, egualmente provindos de logares muito distantes. As rochas erraticas das regiões occidentaes da Gran-Bretanha offerecem um interesse pela sua distribuição, que não póde deixar de aguçar a curiosidade do geologista.

Estes factos requerem uma interpretação que até hoje a sciencia ainda não póde dar. Muitas tentativas têm sido feitas no sentido de explicar muitos phenomeno obscuros da geologia do Periodo Glacial, mas na minha opinião todos os esforços serão baldados emquanto não tivermos chegado a uma conclusão, mais ou menos definida, sobre o clima das regiões da Europa Septentrional durante o periodo mais frio da Epoca Glacial. Se não houve grandes mudanças na distribuição das terras e dos mares no Norte e no Nordeste da Europa podemos concluir, sem grande receio de errar, que não houve tambem alteração sensivel na posição relativa das isothermicas e na distribuição da precipitação. Hoje Londres, por exemplo, tem uma temperatura de mais de dezoito grãos Fahrenheit do que uma localidade, situada á mesma latitude nas proximidades da costa do Labrador ou na foz no Rio Amur; mas a desapparição desta differença acarretaria modificações terrestres e maritimas mais consideraveis do que as que podemos suppôr tivessem occorrido em uma época relativamente recente, como o Periodo Glacial. Mas admittindo, como querem alguns, que durante a parte mais fria do Periodo Glacial a temperatura ao nivel do mar na Gran-Bretanha fosse de 20 a 22 grãos Fahrenheit, vejamos quaes os phenomenos glaciaes, occorridos nas Ilhas Britannicas.

Se era de facto aquella a temperatura reinante no periodo mais frigido da época glacial na Gran-Bretanha, temos que as condições climaticas desta região deviam ser mais ou menos as que observamos hoje em Spitzberg, onde reina aquella temperatura. A primeira theoria consiste em suppor que, durante a época glacial, as ilhas britannicas estavam collocadas a um nivel superior áquelle em que o manto de gelo que se cobria vinha mergulhar no fundo do mar do norte e do mar da Irlanda. Outra theoria admitte a existencia do gelo nas montanhas, mas sustenta que a Gran-Bretanha, a principio situada em um nivel mais alto, foi gradualmente sendo submersa até que as aguas cobriam as costas orientaes da Inglaterra em uma profundidade de cerca de cento e oitenta metros, e as costas occidentaes tinham sobre si uma massa de agua de perto de quinhentos metros de profundidade. Pouco a pouco a terra foi emergindo das aguas, recobrando parte da sua primitiva elevação. Mas esta opinião não póde ser aceita porque, se ella fosse verdadeira, a Gran-Bretanha e a Irlanda não existiriam hoje. Em logar dellas, haveria um grande archipelago das ilhas montanhosas, que teria sido produzido pela acção das marés e das correntes atlanticas.

Como vemos, estas duas theorias apresentam ambas grandes difficuldades, que, no caso da theoria da submersão, chegam mesmo a ser irremoviveis. O que é facto é que o periodo glacial não desappareceu bruscamente; e é bem possivel que nas montanhas ainda subsistissem as geleiras, quando o homem primitivo já andava a caçar o mamouth no valle do Tamisa e a frequentar as cavernas de Devon e de Mendip. Nesses tempos de transição devem ter tido logar muitos episodios, que até hoje não nos foi possivel reconstituir, mas que aliás são essenciaes para a compreensão da historia e da geograpoia physica da Europa Occidental.

×

Acha-se recolhido á cadeia do municipio de Pedra, o individuo Antonio Souto, alcunhado *Caboclo*, ali processado por crime de ferimentos graves.

×

ARTES E DIVERSÕES

Por motivo de força maior, não se realizará hoje, como estava annunciada, a *serenata*, na bacia do rio Capibaribe, promovida pelos socios do *Club nautico*.

Sabemos que a referida diversão, se realizará na proxima semana.

— Realizar-se-á hoje, pelas 9 1/2 horas da noite, o espectaculo mensal da *Distracção dramatica Julio Dantas*, constando a festa da representação do drama em 4 actos—*O conde Villar*.

Agradecidos pelo convite que nos enviaram.

×

Tendo os srs. Stephans Nicolytch, D. Gaytch, Guilherme de Araujo e Antonio V. da Silva, requerido hontem ao dr. chefe de policia para serem identificados no respectivo gabinete a alludida autoridade deferiu as suas petições, marcando o dia de hoje, pelas 12 horas da manhan, para realizarem-se as ditas identificações.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente—dr. Nilo Rodrigues de Miranda. Promotor—dr. Heraclito Vaz. Escrivão—dr. Antonio Cavalcante Sá Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 5ª. sessão ordinaria do jury do Recife e sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Carolino Irineu Dias da Silva, Manuel Soares dos Santos, Manuel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Tranquilino Isaias Lopes Moura, Francisco Manuel Acioly, dr. José Wanderley Vieira da Cunha, Manuel Augusto Mello Rego, dr. Godofredo Mascoso Veiga Pessoa, coronel Antonio Joaquim Correia Araujo, Agostinho Ribeiro Queiroga, Manuel Julio de Miranda, Germano Antonio Alves, Eladio Xavier Faustino Ramos, Humberto de Albuquerque Coimbra, Bento Alves de Mello, dr. Leopoldo de Araujo, coronel Guilhermino Torres da Silva, Pedro Carneiro Lins, Pio Nogueira Pinto, Francisco Antonio Texeira de Faria, José Getulio Amorim, Ursulino Regulino Chaves, Manuel Francisco Martins, Pedro Leoncio de Faria, Oscar Vaz e Feliciano Carneiro Lins.

Continuam multados em 20$000 cada um dos jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Foram dispensados por terem apresentado attestado medico os srs. Honorio Francisco Gonçalves da Luz e dr. Vicente Ferrer.

×

Em 5 do corrente assumiu o cargo de subdelegado do districto de Mandaçaia, no municipio do Brejo, o sr. Francisco Olympio da Rocha.

Uma obra ingleza sobre Camaras altas---Como nella é considerado o Senado brasileiro.

O sr. Harold Temperley, «assistant tutor» da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, autor de uma excellente «Vida de Canning» e de varios trabalhos historicos muito apreciados sobre relações da Inglaterra com as outras metropoles do Novo Mundo na época colonial, acaba de ver editado pela casa Chapman & Hall um seu interessante volume sobre a questão politica mais momentosa do mundo britannico. Intitula-se o livro «Senados e Camaras Altas» e nas suas 350 paginas trata do emprego e funcção destas segundas camaras no Estado moderno, com um capitulo sobre a reforma da casa dos lords.

Resumiu ahi o autor uma série de conferencias feitas na Universidade a que pertence, e nas vistas expostas compendiou, segundo diz, os resultados de um estudo de annos sobre as experiencias continentaes e coloniaes realizadas em tal campo. Nosso paiz foi escolhido, nesse dilatado exame comparativo, como typo das organizações politicas sul-americanas, declarando o professor Temperley no prefacio e numa nota especial que deve suas informações a respeito ao ministro do Brasil em Bruxellas. E' claro que ao sr. Oliveira Lima pertence o subsidio dos factos e não o conjuncto das deducções que delles tirou o escriptor em proveito das suas idéas pessoaes sobre o thema de mais vulto nas actuaes considerações dos dirigentes inglezes.

Eis a parte concernente ao Brasil nessa obra de grande actualidade e de reconhecido valor:

A REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

«Os Estados da America latina são quasi todos republicas federaes, mas, ao passo que suas idéas politicas são sempre instructivas, sua estabilidade politica tem offerecido diminutas opportunidades para surgir a pratica constitucional. O Brasil forma uma excepção a esta regra, e foi escolhido como o mais estavel de todos elles, e menos sujeito a convulsões politicas. Sua interessantissima Constituição não foi aliás objecto de estudo entre nós. Morizot—Thibault, no livro «Des Droits des Chambres Hautes ou Sénats en Matiére de Lois de Finance», Paris, 1891, inclue a pgs. 176—80 algumas observações interessantes mas antiquadas sobre o Senado brasileiro. Minhas informações foram, porém, postas em dia e certificadas pelo sr. Oliveira Lima, representante do Brasil na Belgica.

Antes de 1889, o desenvolvimento do Brasil fôra bastante pacifico, e mesmo a abolição da Monarchia e a proclamação da Republica naquelle anno occorreram com relativa tranquillidade. Um presidente eleito tomou o logar do monarcha hereditario, e estenderam-se os poderes dos Estados componentes da União Federal, mas no mais as mudanças foram muito poucas.

SOB A MONARCHIA

A Constituição do Brasil em tempo do Imperio estatuia duas Camaras, das quaes representava o Senado a mais importante corporação. Sua situação e dignidade eram tão notaveis que tem elle jus a ser considerado, durante mais de meio seculo, como uma das Camaras altas do mundo de mais exito, admiravelmente adequada ao regimen e ás condições sociaes existentes no Brasil.

O Senado compunha-se então de sessenta membros escolhidos da seguinte fórma: a cada provincia correspondia um determinado numero, entre dois e seis, consoante a população. Em cada eleição os tres candidatos mais votados constituiam uma lista submettida ao imperador, a quem competia a selecção definitiva dentro desses limites. Era assim o Senado de nomeação imperial, num certo sentido, e noutro representativo, pois que seus membros provinham de dados districtos.

O imperador manifestava nas escolhas notavel imparcialidade, acontecendo recair sua designação sobre o candidato em opposição ao partido dominante na Camara baixa. A' selecção presidia severo escrupulo, nomes havendo que foram sujeitos ao imperador seis e sete vezes antes de escolhidos.

Era a suprema ambição de todo o homem publico alcançar o senado, pois que esta corporação constitue uma camara alta extremamente prestigiosa e efficiente. Descreveram-n'a frequentemente como uma oligarchia, mas se tal era o caso, foi certamente uma oligarchia esclarecida, cheia de equidade e de dignidade.

O maior inconveniente do systema era o seu completo exito. Pela sua imparcialidade, aquella corporação nem sempre correspondia ao sentimento publico, dando-se outrosim o caso de converter-se em inimigo da monarchia o candidato repellido pelo imperador. Póde dizer-se que a consciencia da superioridade da camara alta sobre a camara baixa representou uma das mais poderosas causas do descontentamento com o regimen monarchico. Deste modo o vigor da camara alta contribuiu para enfraquecer a monarchia, correspondendo o successo do senado ao mallogro e queda do Imperio. Tão verdadeira e tragica é a reflexão que até as melhores e mais imparciaes Camaras altas só logram florescer em detrimento das outras instituições do Estado.

SOB A REPUBLICA

Com a quéda da monarchia em 1889 mudou esta situação, passando o senado a ser eleito sem a intervenção do chefe do Executivo e gosando cada Estado, grande ou pequeno, de egual representação de tres membros. No actual regimen republicano e federal, o senado representa a soberania dos Estados que compõem a Federação, e a doutrina dos direitos estaduaes. Qualquer descontentamento que possa existir contra o regimen actual se não manifesta particularmente contra o senado, se bem que o seu prestigio não seja mais aquelle de que gosou esta corporação sob o Imperio. E' um facto altamente interessante que mesmo a fortaleza natural derivada pela Camara alta federal do principio dos direitos estaduaes, não conseguiu realçar o prestigio que era apanagio da camara alta quando o Brasil era praticamente um Estado Unitario e o senado praticamente um corpo legislativo nomeado.

Os poderes do senado brasileiro permanecem consideraveis, posto que elle opere como uma Camara Alta revisora e correctora, mais do que como a defensora dos direitos estaduaes com relação á Federação. Conflictos sem saida entre as duas camaras têm sido praticamente desconhecidos, mas não têm deixado de surgir entre ellas vivas divergencias. Não existindo, porém, quer responsabilidade ministerial, quer responsabilidade parlamentar no genuino sentindo, a Camara popular é fraca com respeito ao senado.

A camara baixa não representa agora, e provavelmente nunca representou o povo brasileiro com precisão sufficiente. A situacão dos seus membros não é tão conspicua quanto a do senado, nem tão grande sua estabilidade. Dahi provém que o senado possue ainda serias vantagens, saindo o pessoal mais influente dos gabinetes do seu seio mais do que dentre os deputados. Além disso possue o senado poderes substanciaes, sendo necessaria sua approvação para confirmar as nomeações para os altos cargos diplomaticos e judiciaes. No relativo aos tratados com potencias estrangeiras sua ratificação é exigida, mas tambem o é a da Camara baixa.

A esta compete privativamente a iniciativa nas propostas de lei attribuindo creditos para despesas, o autor quiz dizer leis de impostos) possuindo entretanto o senado o direito tanto de rejeitar como de emendar. Esta ultima corporação tem frequentemente externado a queixa de não receber os orçamentos a tempo de discutil-os seriamente, restando-lhe apenas a opportunidade de approvar expressamente creditos votados.

Acontece no entanto que o senado algumas vezes tira a sua desforra da camara baixa. Em 1907, por exemplo, recebeu elle o orçamento do ministerio da industria nos ultimos dias da sessão legislativa e, para accentuar seu enfado, devolveu-o á outra camara depois de completamente alterado nas suas verbas. Recebeu-o a camara baixa a 28 de dezembro—dois dias antes do encerramento da sessão annual—quando lhe não restava outra alternativa senão aceitar o orçamento emendado, o que fez. remettendo-o ao senado, não sem o acompanhar de um vehemente protesto.

Constituindo o orçamento da industria um projecto legislativo de importancia fundamental, tanto financeiro como politicamente, póde-se ajuizar por esse incidente das relações geraes entre as duas camaras. De facto o senado gosa de somma egual de autoridade á da camara popular, sendo considerado equivalente a esta em poder e nem peor nem melhor na sua situação de conjunto. Entretanto as condições do Brasil podem difficilmente ser descriptas como normaes, pois que a camara baixa nunca exerceu a autoridade que cabe a uma assembléa verdadeiramente democratica.

O exemplo do senado brasileiro é comtudo interessante porque não se póde dizer que exista no paiz qualquer sentimento contra a camara alta como tal.

Por pouco democraticas que sejam na pratica as instituições da America latina, a opinião ahi é frequentemente muito democratica em theoria, sendo significativo que não exista agora, nem existiu jámais, no Brasil, uma real aspiração pelo systema de uma só camara.

A constituinte de 1823 mostrou algumas tendencias nesse sentido, mas a sua dissolução pela força não occasionou subvenção das instituições. Desde então o acôrdo é geral sobre a excellencia do systema das duas camaras e a inconveniencia de qualquer alteração a respeito. O facto é tanto mais interessante quanto por duas gerações foi o senado brasileiro praticamente um senado de nomeação imperial no que era virtualmente um Estado unitario.

Em quasi toda a parte a combinação destas duas condições teve como resultado a fraqueza: no Brasil—sua consequencia foi o vigor. Este singular effeito deve ser sobretudo attribuido ao operar de forças anormaes, taes como a debilidade relativa da camara popular, á apathia do eleitorado, e a essas mysteriosas influencias despoticas que sugam a robustez da democracia em todas as Republicas da America latina.»

(Do *Estado de S. Paulo*).

×

Seguem para o presidio de Fernando de Noronha, no proximo paquete, os sentenciados Joaquim Correia de Araujo Lima, João Pereira de Gouveia, José Roberto de Lima, José Alexandre de Noronha, Aureliano de Miranda Varejão, Manuel Francisco de Mello, João Pereira da Silva, Laurindo Vital da Silva, Pedro Arcelino, José Francisco da Silva, Joaquim Benedicto dos Santos, Joaquim Francisco da Silva, vulgo Joequim *caixeiro*, Amaro Pereira dos Santos, José Antão Gomes de Moura, João Simplicio de Andrade, José B. Ferreira de Lima, João Manuel da Silva, chamado João de Barros e Luiz José Soares, por alcunha *Melancia*.

×

NOTICIAS MILITARES

Está sendo chamado a comparecer ao quartel-general, o tenente honorario do exercito, voluntario da patria, Flavio José dos Santos e Silva, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

** Foram alistados hontem para o serviço do exercito, José Eusebio de Souza, Leonel S. de Andrade, Zacharias José dos Santos, Manuel Neves de Lima e Manuel José Pinto, ficando todos addidos a 3.ª bateria independente.

** O sr. general inspector baixou hontem á seguinte ordem do dia:

«Quartel-general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 14 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 304

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Transferencias.—Do boletim do exercito n. 63 de 10 de julho ultimo constam as seguintes transferencias: do 15.º regimento de cavallaria para o 10.º pelotão de estafetas o anspeçada João Barbosa Lima, do 49.º batalhão de caçadores para o 4.º regimento de infantaria o cabo de esquadra Agostinho Hermes Borges, deste regimento para a 4.ª companhia isolada o anspeçada José Ferreira da Silva e desta companhia para o 46.º de caçadores o soldado João Antonio Moreno.

Distinctivos.—Foi declarado em aviso n. 2046 de 28 de setembro findo ao inspector permanente da 7.ª região, que os sargentos corneteiros, mestres de musica, artifices e os que lhes são equiparados devem usar os distinctivos dos cargos que exercem no braço direito como sempre usaram e que o uso no braço esquerdo das divisas deve ser extensivo aos combatentes e áquelles que são obrigados a percorrer successivamente do primeiro até o mais elevado grão de hierarchia respectiva, e que tudo consta do boletim do exercito acima citado.

Medicamento.—O aviso n. 2041 de 28 de junho findo mandou incluir na tabella de medicamentos para ser adoptado nos hospitaes e enfermarias militares, o preparado do pharmaceutico José Pinto de Azevedo, intitulado—«Emulsão soluvel phosphatada», conforme consta do já referido boletim do exercito.

Reservistas do exercito e Guarda nacional.—Em aviso n. 2673 de 16 de setembro ultimo, transcripto no «Diario Official» de 25 do citado mez, foi, pelo exmo. sr. general ministro da guerra, declarado, em solução a uma consulta do encarregado do registo militar do Rio Grande do Sul, que, as praças excluidas por incapacidade physica não podem ser consideradas reservistas, em face do art. 136 do regulamento de 8 de maio de 1908, que declara que são isentos de serviço militar activo e da reserva em tempo de paz e de guerra, os individuos que tiverem incapacidade physica que os inhabilite para o mesmo serviço; que, a cada um daquelles que por idade devem passar para guarda-nacional se entregará a respectiva caderneta com essa annotação e que communicada a exclusão do registo, o respectivo encarregado, por intermedio do inspector permanente da região, deverá dar conhecimento do facto ao commandante superior da Guarda-nacional do Estado em que for residir a ex-praça, com declaração de edade procedencia e logar da residencia escolhida.

Cyclistas, signaleiros e bandas de musicas.—O exmo. sr. general ministro da guerra em aviso n. 20 de 16 de setembro ultimo referido no «Diario Official» já aqui por vezes citado, declarou não haver nenhuma inconveniente no uso adoptado por muitas sociedades de tiro de bandas de musica, secções de cyclistas e signaleiros, uma vez que sempre se deve ter em vista que o objectivo primordial das ditas sociedades e o motivo unico dos favores de que gosam estão no desenvolvimento da pratica de tiro.

Rectificação sobre asylado.—O ex-cadete João Guilherme de Moraes, foi mandado esylar tambem como 1.º sargento e não como simples cadete conforme por emissão foi publicado, pelo que o 49.º de caçadores assim o considere para os effeitos de seus respectivos vencimentos. (Assignados) Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Conforme Capitão José Armando da Cunha, assistente».

** Serviço para hoje: dia ao quartel-general, o amanuense Martins Filho. Uiforme n. 8.

×

Ante-hontem á noite, o molecote Luiz de França Principe conhecido por *Jacaré* roubou hontem de uma casa á rua Bella uma capa de borracha.

Relatado o facto á policia esta tratou de effectuar-lhe a prisão o que conseguiu.

A capa furtada foi entregue ao seu proprietario.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem os estatutos da *Sociedade beneficente dos empregados da Companhia trilhos urbanos do Recife, Olinda e Beberibe*, reformados em sessão de assembléa geral extraordinaria de 13 de maio ultimo. Agradecidos.

×

No logar *Genipapo*, situado no municipio de Bom Jardim, cerca das 4 horas da tarde de ante-hontem, o individuo Antonio Ferreira de Araujo assassinou a Laurentino Ferreira da Silva, dando-lhe profunda punhalada no peito esquerdo.

O assassino foi capturado em flagrante e recolhido á cadeia local.

A sanguinolenta scena foi motivada por questões de jogo.

A respeito do caso, o sr. Etelvino da Cunha Souto Maior, delegado do municipio, procede ás precisas diligencias.

Cedulas, pratas e nickeis falsos

O sr. Ulysses Vianna de Souza, delegado da Escada, remetteu hontem para a chefatura de policia, devidamente escoltado, o individuo Levino Antonio dos Santos, que ali fôra capturado como passador de dinheiro falso.

A prisão do criminoso prende-se ao telegramma anteriormente recebido pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia, relatando que a mulher de Levino residia á rua dos Caldeireiros n. 94, nesta cidade, e dando outras informações.

Na occasião o dr. Leovegildo Maranhão, delegado do 1º. districto da capital, procedendo as necessarias diligencias, varejou a casa alludida, lá fazendo appreensão de cedulas, pratas e nickeis falsos.

Acompanhando o preso, o delegado da Escada enviou egualmente 25$440 em dinheiro legal, 414$000 em dinheiro falso e varios documentos e objectos.

Interrogado sobre a procedencia do dinheiro falso, Levino declarou que um portuguez lhe havia dado 500$000 nessa especie a troco de 200$000 verdadeiros, não sabendo informar—o que é incrivel—quem seja o tal individuo.

As cedulas falsas são da especie seguinte:

10 de 20$000 de n. 822021 e 2 de n...... 033.523, todas da serie 12, estampa 11; 7 de 5$000, n. 097397; 4 de n. 052486, 4 de n. 47310, 3 de n. 020876, e 2 de n. 68122, todas da serie 5ª estampa 11ª.

Há tambem 43$000 em prata de 1$000 de cunho antigo e 31$000 de cunho da Republica.

Entre os documentos e objectos apprehendidos figuram uma factura da fabrica Lafayette, de 656$000, tres recibos estampilhados, 1 gorro, 1 relogio de prata e corrente, uma capa, [illegible]nelão de ouro, 1 arma de fogo e 1 par de botões de punhos.

Acham-se as diligencias a cargo do dr. delegado do 1º. districto, o qual hontem, pelas duas horas da tarde, interrogou secretamente a Levina, na casa de detenção.

×

Quando transitavam pelo povoado de *São João*, em Garanhuns, no dia 3 do corrente, foram inesperadamente capturados os individuos José Ferreira Callado e Agostinho Ferreira Santos, que estão ali pronunciados por crime de ferimentos graves.

Foram ambos recolhidos á cadeia de Gamelleira.

×

Os apaches em Londres

Uma época houve, durante os annos de 1862 e 1863, em que Londres foi, como Paris é hoje, assaltado pelos apaches, que praticavam livremente o *garotting* ou *le coup du pére François*.

Aterrado, todo povo londrino se agitou. O parlamento, respeitando os seus desejos, acudiu promptamente, apressando-se a votar uma lei nova, visando especialmente, essa nova especie de delicto. Em pouco tempo essa medida logrou obter beneficos resultados, desapparecendo, como que por encanto, os apaches da Inglaterra.

Essa lei, que foi votada pelo parlamento britannico, dá á sua justiça o direito de condemnar os apaches reincidentes debaixo das maiores violencias. Assim, eram elles açoitados com o auxilio de um «rabo de gato» e por intervallos, durante todo o tempo da pena de prisão que lhes era imposta.

A Inglaterra, com uma intima satisfação constatou então, que os apaches, que não tinham a menor consideração pelas suas desgraçadas victimas, tomavam-se de um terror verdadeiramente macabro quando viam o açoite, terror que augmentava mais ao lhes ser elle applicado por pequenos intervallos.

Voltando agora os apaches de Paris a occupar a attenção publica, de uma maneira curiosa e notavel, vem a proposito saber-se a opinião de um dos mais velhos funccionarios do Scotland-Yard, do qual tanto se orgulha a nação ingleza, o celebre e famoso inspector chefe M Arrow.

Esse homem, que tem pelos apaches um odio implacavel e uma indignação terrivel, não póde ouvir falar dessa gente que não levante logo as mãos aos céos, exclamando:

— Oh! os apaches! Sempre elles! Paris ainda os tem simplesmente porque é essa a sua vontade. Paris os tem tolerado...

Se alguem protesta, mesmo timidamente, M. Arrow atalha incontinente:

— Está constatado que as nossas leis são efficazes contra essa casta de bandidos. Porque o parlamento francez não adopta, como se fez na Inglaterra, uma lei especial, que ponha o povo francez ao abrigo desses criminosos?

Le Matin entrevistou assim, ultimamente, o eminente inspector chefe da policia ingleza, M. Arrow, que se exprimiu, a respeito, do seguinte modo:

«O apache é indigno de piedade. O chefe de vossa policia tem, com effeito, razão. As leis de França, visando os apaches, são demasiado brandas. Entretanto, nem assim vossos juizes ousam applical-as. E' um sentimentalismo absolutamente falso. Parece mesmo, ao estrangeiro, que o povo francez toma-se de compaixão pela sorte do apache, de maneira a merecel-a este em mais alto grão do que as suas proprias victimas. Confesso que não compreendo isso.

Se estamos nós outros hoje em segurança na Inglaterra, devemol-o unicamente á energia da lei de 1871, que diz que toda pessôa suspeita cu todo apache conhecido, encontrado na via publica, apparentando a intenção de praticar um acto de banditismo, póde ser immediatamente detido, condemnado a tres mezes de prisão. Esse cuidado não é para que o individuo seja condemnado, mas antes para punil-o da intenção de commetter um acto repreensivel. Para a effectividade da sua prisão basta, porém, que elle seja reputado um individuo perigoso á segurança publica e que as suas intenções pareçam ter em mira a pratica de um crime.

E' absolutamente inutil procurar convencer essa gente, que perdeu, de vez, a mais elementar noção de moral. Não é, assim, com argumentos racionaes que se consegue o sua regeneração, mas somente com o castigo corporal.

O remedio é o mais facil. Basta applical-o». (*Extr.*).

×

O sr. Pedro Rodrigues da Silva, delegado de Buique, prendeu, no logar denominado *Curto*, o individuo Francisco Gomes da Silva, vulgo Francisco Valentim, ali pronunciado por crime de ferimentos graves.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—254.ª EXTRAIDA EM 14 DE OUTUBRO DE 1910

11913	20:000$000	1234	500$000
34855	2:000$000	6781	500$000
5436	1:000$000	40787	500$000
43877	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1003	6475	24352	46319
2685	18365	43148	46526
5205	21992	46103	49817

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1082	10454	22287	32128	49251
1549	11469	22977	33838	.....
3172	11749	25744	34730	.....
4122	15435	27408	38129	.....
4858	19077	27995	42543	.....

APPROXIMAÇÕES

11912	200$000	5435	50$000
119 4	200$000	5437	50$000
34854	100$000	43876	50$000
34856	100$000	43878	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
11911 a 11920

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
34851 a 34860

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
5431 a 5440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
43871 a 43880

CENTENAS

Os numeros de 11901 a 12000 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 34801 a 34900 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 5401 a 5500 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 43801 a 43900 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 13.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de outubro de 1910: —José Venancio de Castro, alferes do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo por ter de destacar para Vicencia.—Sim, pelo minimo. Francisco de Paula Lins de Carvalho, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito o coronel Sergio Gomes de Lima e Sá, 1.º supplente do juiz municipal de Tacaratú.—Aguarde credito.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1910:—Gomes & C., pedindo para embarcar para Fernando de Noronha 350 kilos de bolachas—Concedo a licença requerida.

— Dia 13: — Gaspar do Nascimento Regueira Costa, pedindo pagamento da quantia de 1:500$000, proveniente do auxillo concedido ás escolas nocturnas.—Informe o thesouro. Severino Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo sua transferencia para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara. Francisco Thomaz da Silva, sentenciado, pedindo para ir a novo jury—Aguarde a remessa dos autos para o juizo.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de outubro de 1910: - Manuel Francisco de Paula.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 13 de outubro de 1910:—Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães. Mendonça Santos & C., Maria Christina Maciel Macedo e Manuel da Silva Campos—Informe a contadoria. Sabina Maria Barbosa e José Barbosa da Silva Lemos. Informe a recebedoria. D Anna E. Herman Lundgren.—Exhiba o attestado de occupação da casa. João Francisco Bittencourt.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de outubro de 1910:—Antonia Elvira Antunes e Julio R. Pinto Ferreira.—Averbe-se. Odilon Xavier dos Santos, M. Souza Campos, Luiz Gregorio, Sabina Maria Barbosa, José Barbosa da Silva Lemos e Francisco Ramos da Silva.—Informe a 1.ª secção. Antonio Barretto.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com o art. 56 º das instrucções de 1.º de agosto de 1896. Antonio de Gusmão Uchôa, dr. Bernardino Alves Maia e Maria das Dores Barbosa.—Deferido, em vista da informação. Gracilliano Octavio da Cruz Martins.—Informe a 2.ª secção. Irene Emilia de Souza Lima, Manuel da Silva Maçães e dr. José Beraldo Carneiro da Cunha.—A' 2.ª secção.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 14 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 222 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10 do corrente.—A' minha ordem, José Francisco dos Santos, como criminoso de morte nos municipios de Granito e Salgueiro e Antonio Barnabé da Silva, vulgo «Antonio Henrique», como criminoso de furto de cavallos no municipio de Alagôa de Baixo. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Anastacio Patricio da Silva e Angela Celestina do Nascimento, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Manuel da Silva, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Manuel Francisco Xavier, por offensas á moral publica.

— Communicou-me, por officio de 8 do fluente, o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia anterior, ás 3 horas da tarde, em terras do engenho Araripe do Meio, o individuo Valdevino Antonio da Silva, tentou pôr termo á existencia, disparando contra si uma espingarda de caça.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Relatou-me, por officio de 10 do corrente, o delegado do municipio de Itambé, que no dia 9 do citado mez, em terras do engenho Lagamar, o individuo Francisco Vicente feriu com uma faca de ponta ao de nome Francisco Baptista.

Contra o offensôr, que se acha preso, procede a referida autoridade na forma da lei.

A' mesma autoridade apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 10 do vigente, sendo, recolhido á cadeia local, o individuo Adelino Firmo Gomes cognominado «Adelino Vapor», pronunciado ali em crime de homicidio.

— Por officio de 11 deste mez, participou-me o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia 9 do citado mes, ás 4 horas da tarde, no logar Genipapo, o individuo Antonio Ferreira de Araujo, assassinou com uma punhalada ao popular de nome Laurentino Ferreira da Silva.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado do municipio de Panellas capturou, no dia 5 do fluente, fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo de nome José Claudino da Silva, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 338 § 1.º do codigo penal.

— Em companhia do dr. promotor publico respectivo, o delegado do municipio de Caruarú, visitou no dia 11 do corrente á cadeia local encontrando 16 detentos, sendo: 4 indiciados, 5 appellados 6 sentenciados e 1 correccional, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado do municipio de Garanhuns remetteu a esta repartição, com officio de ante-hontem, um revolver, tres pistolas, dez punhaes e trinta facas de ponta, armas tomadas em poder de diversos desordeiros.

Na enfermaria da casa de detenção falleceu no dia 11 do corrente, á 1 hora da manhan, victima de uma meningite, conforme attestado do medico daquelle estabelecimento o louco correccional de nome João Isidio da Encarnação.

— O sr. João Antonio Barbosa assumiu no dia 8 do andante as funcções do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de S. Lourenço.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 13 e 14 de outubro de 1910: — José Gonçalves Maçães.— Concedo a licença para concertos em vista das informações. Quanto ao mais o supplicante não póde ser attendido. João Severino de Oliveira—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. José Gonçalves Pereira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Allé.—Satisfaça a exigencia da informação. Marcellino de Albuquerque Silva.—Deferido, quanto a abertura e indeferido quanto a irresponsabilidade. José Gonçalves Ferreira—Deferido, em vista da informação da contabilidade. João Nepomuceno dos Santos.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada tomando a casa o n. 14. Manuel Ignacio da Silva e João Fernandes de Azevedo Valongueiro.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Felippe Lindt e Americo Damazio Pires.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Catharina E. Fenton.—Deferido, de acôrdo com as informações. Maria Arselina dos Santos Mello.—Deferido, de acôrdo com as informações. Candida Maria da Conceição.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Maria Carolina Tasso, Manuel Marques de Amorim, José Fernandes Salsa e Santa casa de misericordia do Recife.—Certifique-se o que constar. D. Francisca Olympia da Silva Maia, Mathias Guimarães, Alberto Gonçalves Ferreira, José Ferreira Muniz, José Pacheco Raposo, Antonio Ferreira Wanderley, Olindina Maria da Conceição, Severino Cavalcante, bacharel Julio Cavalcante de Farias e Eugenio de Mello.—Como pedem. Esteliano Pessôa de Lemos, Laura da Costa Frazano e Odilon Xavier dos Santos.—Indeferidos. Dr. João Paulino Marques.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada.

TRIBUNAES

Superior tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE OUTUBRO DE 1910

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante, Luiz Francisco da Silva vulgo «Mão de paca»; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Góes Cavalcante.—Negou se provimento, remettendo-se copia de peças do processo ao dr. promotor publico por intermedio do juiz de direito unanimemente.

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellados, Manuel Celestino da Paixão, vulgo «Bahe» e outros. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bezerros—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Marques da Silva. Relator, sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Deu-se provimento unanimemente.

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Coetano de Lima. Relator, o sr. desembargador es Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

De Palmares—Appellante, o juizo; appellados, Manuel Ferreira Leite e outros. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Rocha Carvalho.—Deu-se provimento unanimemente.

De Flores—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Alves, vulgo «Cabra». Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcante—Adiado.

De Palmares—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Vicente de Mello. Relator, o sr desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Rocha Carvalho e Macedo Lima.—Deu-se provimento unanimemente para se annullar o julmento.

Passagens

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação crime

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellada, Izabel Maria da Conceição.

Do mesmo ao sr. desrmbargador Macedo Lima:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes, Leopoldino Cesar de Souza Moreno e sua mulher; appellantes, José Antonio Ribeiro e sua mulher.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Do Recife—Appellante, d. Hermelinda Baptista de Moraes Maia; appellada, d. Anna da Conceição Maia.

Distribuições

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante, o juizo; appellados, José de Arminio Alexandrino Lins e outros.

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appelada, Maria Delphina da Conceição.

Da Victoria—Appellante, a justiça publica; appellado, Agostinho José de Souza Reis.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, José Antonio Teixeira Bastos; appellados, a Companhia de tecidos Paulista e Herman Lundgren.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Salve 15 de outubro de 1910!

DR. BAPTISTA DE CARVALHO

Abraçamos alegremente ao nosso bom papae no dia do seu feliz natal, e desejamos que o pharol da felicidade illumine sempre o caminho de sua existencia-

Columbina, Theophilo, Octavio e Leonel.

Ouricury

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. Pedimos a fineza de publicar estas linhas.

E' sob a doce impressão dos que se sentem bem, que vimos hoje á imprensa para applaudir aos que sabem se destinguir. O regulamento policial que em bôa hora lembrou-se o dr. Ulysses Costa, muito digno chefe de policia, de confeccionar, é de tão grande e salutar effeito, que só por este importante serviço do operoso magistrado, sua luminosa passagem pela chefatura de policia ficará gravada em caracteres indeleveis na historia do glorioso e legendario Pernambuco, constituindo um incentivo para os que o succederem.

Em execução de tão alevantada idêa, aqui chegou o augmento de força publica commandada pelo alferes Manuel Nunes da Silva, ha poucos dias.

Assumindo desde logo o exercicio do cargo de delegado de policia, por lhe ter cedido o effectivo, o distincto official, não obstante moderno, manifestou immediatamente a compreensão dos sagrados deveres da autoridade zelosa, prestando em tão poucos dias serviços de maxima importancia, entre estes a captura de um criminoso potentado e terrivel. O modo criterioso com que vae se destinguindo o brioso official, sua correcção, honestidade e coragem, captou desde logo nossa estima e toda confiança prognosticando felizmente que o banditismo que campeia impune nos municipios visinhos, terminará seu curso malevolo. Assim é o nosso intuito congratularmonos com o digno chefe de policia pela bôa estrella que o tem guiado no desempenho de seu espinhoso cargo, manifestando muitos inceramente o jubilo de que estamos possuidos com a optima escolha que fez do alferes Manuel Nunes para commandar o destacamento desta cidade; e podemos daqui dizer ao nosso patriotico governo, que seja qual for a emergencia o alferes Manuel Nunes, saberá cumprir o seu dever.

Ouricury, 23 de setembro de 1910.

Honorato Marinho.
Sylvestre da Rocha Wanderley. Juiz de direito.
Hermogenes Cavalcante. Juiz municipal.
Pedro Cicero da Rosa Muniz.
Rodrigo Castor da Rocha Falcão.
Jobelino Severiano de Macedo.
Manuel Marinho Falcão.
Antonio Marinho Falcão.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

SÓ

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o **Pilogenio**

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.

E' a loção preferida pelas moças

Preço rs. 3.000, o frasco

DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª

58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

N. 707

E R N

DESCRIPÇÃO

A presente marca consiste em tres iniciaes E R N impressas em letras maiusculas com tinta preta, que poderão ser usadas sem dependencia de côres ou tamanhos, em um quadrado.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida á rua do Commercio n. 11, desta cidade, com escriptorio de commissões e consignações, adoptou esta marca para ser empregada em saccas ou fardos hydraulicos de algodão do sertão e de fibra forte, typo de procedencia de Seridó, de seu commercio de exportação sem prejuizo das demais marcas que se acham registradas n'essa Meretissima Junta Commercial do Recife.

Recife, 20 de setembro de 1910.

(Assignado) Silva Guimarães & C.ª em uma estampilha de tresentos réis federal e uma de quatrocentos réis estadual.

Certifico, que a presente marca foi apresentada a registro, nesta Secretaria á uma hora da tarde do dia de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de setembro de 1910.

(Assignado).— O Secretario, *J. J. Moraes.*

Registrada n'esta Secretaria sob n. 707, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo em estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de setembro de 1910. (Assignado).—O Secretario, *J. J. Moraes.*

Continha o sello grande da Junta Commercial do Recife.

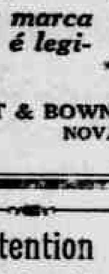
Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.



Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Baroneza de Granito

7.º DIA

Manuel Lins Wanderley e sua mulher, Geminiano de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Antonio de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Luiz de Barros Wanderley e sua mulher, José Ascendino Wanderley, Argemiro de Barros Wanderley, Mario de Barros Wanderley, João Mauricio Wanderley, dr. Clementino de Mesquita Wanderley e João M. de Mesquita Wanderley, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua extremosa mãe, sogra, avó e irman **Baroneza de Granito**, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 19 do corrente, setimo dia do seu passamento, nas egrejas do engenho Belem, cidade de Serinhãem, matriz de Santo Antonio do Recife e, ás 8 horas, no convento de Ipojuca.

A' todos que comparecerem hipotecam desde já seu profundo reconhecimento.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Attention

Une dame expérimentée suisse cherche une place d'institutrice dans une bonne famille ou collége pour enseigner le Français, l'Allemand, l'Anglais, le Dessin, la Peinture et les premiéres notions de Musique.—S'adresser au Consulat Suisse. Rua 15 de Novembro n. 54.

Cancro syphylitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infallivel com o elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Balanço da Receita e Despesa do Municipio de Nazareth, no trimestre de Abril a Julho de 1910

RECEITA		DESPESA	
Importancia arrecadada do imposto predial	1:430$220	Importancia despendida com a Instrucção publica	3:435$000
Idem idem de Feiras	4:627$968	Idem idem com Prefeitura	1:332$942
Idem idem de Licenças	1:185$960	Idem idem com Illuminação publica	658$333
Idem idem de Aferição	854$200	Idem idem com Secretaria	803$298
Idem idem da Divida activa de 1909	400$660	Idem idem com Magistratura	447$496
Idem idem de 2% sobre propriedades ruraes	341$760	Idem idem com Força publica	307$200
Idem idem de Cemiterios, (rendimento de)	61$090	Idem idem com Expediente	152$300
Idem idem de Eventuaes	27$000	Idem idem com Limpesa publica	393$000
Idem idem da Divida activa de 1908	5$200	Idem idem com Conservação	670$900
Idem idem de Decimas urbanas e Limpeza publica	1:783$030	Idem idem com Pessoal inactivo	133$333
Idem idem de Porta aberta	480$000	Idem idem com juros de apolices	168$000
Idem idem de Emolumentos	64$800	Idem idem com Fôros	96$600
Idem idem de Rendimento do curral	2$400	Idem idem com Eventuaes	43$000
		Idem idem com Obras publicas	4:055$000
		Idem idem com Commissão de 6% ao collector	547$246
		Idem idem com Ajuda de custo	200$000
	11:264$198		13:443$648
Saldo que vem do trimestre findo de janeiro a março	3:252$015	Saldo que passa para o 3.º trimestre de julho a Set.ro	1:072$565
	14:516$213		14:516$213

S. E. & O.

Approvado em sessão de 6 de julho de 1910.

O PRESIDENTE—*Victo Vieira de Mello.*

Secretaria da Prefeitura de Nazareth, em 1 de julho de 1910.

O SECRETARIO, *Manuel Martins Souto Maior.* O THESOUREIRO, *Ignacio Vieira de Mello.*

BREVEMENTE

Inauguração da
Maison Dorée
Rua Sigismundo Gonçalves n. 14

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

MUTILADO

Pode-Se Tomar Qualquer Posicao Com Conforto

si se usar os suspensorios **"Shirley President."** Qualquer que seja a posição, a corda corrediça no dorso se ajusta de si mesma para corresponder a ella. Os

SUSPENSORIOS
"SHIRLEY PRESIDENT"

são tão confortaveis que não se sentem. Não tiram nem puxam quando se move o corpo, como succede com os suspensorios rigidos no dorso.

Peça os **Suspensorios "Shirley President"** ao seu retalheiro. Os genuinos teem **"Shirley President"** na fivela. Cada par garantido. Evitae as imitações.

Representante no Brazil:
JOHS M. ZEISING
RUA DE ROZARIO 149 RIO DE JANEIRO
FABRICADOS POR
THE C. A. EDGARTON MFG. COMPANY, Shirley, Mass., E. U. A.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000-50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Notabilidades medicas dizem que o Elixir de Nogueira do pharmaceutico e chimico SILVEIRA, é superior aos que vêm do estrangeiro.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Eureka Brasileira

DE

Alpheu Raposo

COMBINAÇÃO EXCELSIOR

A limpeza dos erros e borrões dos escriptos

Os escriptores devem possuil-a

PROCUREM NA

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

AVISOS

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Dalton», entrado em 28 de setembro p. p., avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste aviso.

Recife, 14 de outubro de 1910.

P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Ao commercio

Francisco de Barros Sobrinho participa ao honrado corpo commercial, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser seu socio, o sr. Manuel Marinho Falcão; pelo que não se responsabilisa por transacção nenhuma feita pelo mesmo desta data em diante.

N. S. do O' 6 de outubro de 1910.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial pernambucana

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 15 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 16 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10 %.

Dos socios, que ainda não pagaram as dos mezes de agosto e setembro serão as mesmas recebidas com 50 %.

A Sociedade não tendo cobrador, os socios deverão pagar ao thesoureiro

J. Mello Dutra.

Egualdade

CAIXA BENEFICENTE

Tendo sido despedido da Sociedade Beneficente Egualdade, na qual durante algum tempo exerci o cargo de ajudante de guarda-livros, estou prompto, não só aos meus amigos, como principalmente aos associados daquella Caixa beneficente, a declarar-lhes o principal motivo por que o respectivo secretario me demittiu.

Armando Chaves

(Do *Estado de S. Paulo* de 27 de setembro).

Sociedade beneficente

EGUALDADE

Os pareceres da Procuradoria geral da fazenda publica, não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorisação para funccionar no Brasil da Sociedade beneficente «Egualdade» com séde nesta capital.

(*Jornal do Commercio* de 17 de setembro).

Ao commercio

Communico que nesta data vendi aos srs Miranda & Mendes a minha pensão sita á rua Marquez de Olinda n. 53, 1º. andar, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira reclamar no praso de tres dias.

Recife, 13 de outubro de 1910.

Manuel Cardoso.

Confirmamos.

Miranda & Mendes.

Ao commercio

João Guilherme & C.ª, industriaes em Caruarú, declaram que nesta data dissolveram a sociedade retirando-se o socio Delestre Jayme, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio João Guilherme de Pontes, que continúa com o mesmo ramo de negocio em seu nome individual.

Caruarú, 9 de outubro de 1910.

Companhia industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde da companhia á rua do Commercio n. 6, os seguintes documentos exigido por lei, a saber: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1910.

Recife, 10 de outubro de 1910.

A directoria.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres.
Secretario.

A conselho de um medico illustre

CRUEL SYPHILIS!!

Illustrissimo sr. farmaceutico
Juan da Silva Silveira.

Muy senor mio.

Hace bastante ãnos que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de preparados Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos anos, sin consiguir nunca curar-me de semejante molestia, que me traia acobardado. Depuésque vine al Brazil usé tambien algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningun efecto favorable; al contrario, pareciame que a tomarlas me sentia mais abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el my distinguido dr. Manuel Berrutti á hacier uso del poderoso preparado **Elixir de Nogueira**, hicele algunas objeciones dicendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistisse tenazmente no tube otro remedio sino obedecerle.

Con algun sacrificio consegui varios frascos de ese poderoso lenitivo; pués alli, no está infelizmente, muy bulgarisado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellente y como nunca lo habia conseguido. Depués que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermidad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el **Elixir de Nogueira**, dejo en la presente, espuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadeira.

Sin mas soy de vd. s s s.

(Assignado) *Ramon Japy Verde.*

Bagé, 17—12—1909.

N. B.—Puede hacier de la presente el uso que mejor le convenga.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reuniram em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephon n. 590

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA :—**Casa Forte n. 10**

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medico cirurgica

DO

DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N 5

AGUIA DE OURO

Precisa-se de bons cigarreiros á rua do Leão Coroado n. 6 (antiga da Mangueira.)
Paga-se bem.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme, C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE —Bellissimo programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde. soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Arredores de Palermo** (Italia) *natural.* 2.ª parte—**O menino roubado** (colorido). 3.ª parte—**Sinceridade aos 16 annos** (comedia. 4.ª parte—**Prophecia da bonina** (drama). 5.ª parte—**Agua por todos andares** (comica).

N. B. — Chama-se attenção das exm.as familias e distinctos habitués do POPULAR para os films: *O menino roubado* e *Agua por todos andares* os quaes são d'um effeito deslumbrante!... TODOS AOPOPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

Ensceneção completa Orchestra caprichosamente ensaiada

5 FITAS MAGISTRAES 5

INEDITAS

PROGRAMMA:

1.ª parte—*Lançamento do dreadnought «Dante Alighieri».*
2.ª parte—*Dadiva paterna*—drama.
3.ª parte—*Obstinada Poggy*—comedia de Biograph.
4.ª parte—*Vice-versa*—scena comica.
5.ª parte—*A vara da cortina*—engraçada fita comica.

BREVEMENTE —**O 4.º da serie? A seguir** — Cavallaria Rusticana

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE'

Ultima producção de CINES

PROGRAMMA—1.ª parte, **A obstinada Peggy**, *Biograph.* 2.ª parte, **Mesa diabolica**, *Pathé.* 3.ª parte, **Crime do marinheiro**, *Gaumont.* 4.ª parte, **Gata tran-formada em mulher**, (fabula de Esopo, em côres) *Pathé.* 5.ª parte, **Tudo por causa da rosa**, *Cines.* 6.ª parte, **Mariquinhas no collegio**, *Cinse.*

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO **O mais bem montado e mais confortavel.**

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os d **BIOGRAPH & C.º**, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilisando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamentedas melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

INJECTION CADET
CURA em **3** DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas PHARMACIAS.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações do Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Attenção

CARNE VERDE

Encontra-se carne especial a 600 réis o kilo, peso certo, asseio e sinceridade, no talho á rua Gervasio Pires n. 53 esquina do Gerequity das seis horas da manhan as tres da tarde carne morta, e das tres da tarde até ás oito da noite carne viva, e nos talhos do mercado S. José ns. 5, 7, 9, 11, 15, 17, 32 e 63, e no talho á rua Direita de Afogados n. 80.

Manda-se entregar na casa do freguez.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exija-se o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se Todalslrs. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideel.**

RUA DO ARAGÃO 37

Gonçalves de Azevedo

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Para o catharro

que ataca o Cavallo

usae o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

Cuando comprardes **VERMIFUGO** tende cura de que recebais **UM PAQUETE** como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas- elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

NEVRALGIAS ENXAQUECAS *e todas Molestias Nervosas*
Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER**
PARIS, 75, rue La Boétie e todas Farmacias

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

DÔRES NEVRALGIAS Allivio immediato com o **BALSAMENTHOL GUIGNIER** ✚ CHEIRO AGRADAVEL Uso facil
GUIGNIER, Pharm.º em Bois-Colombes, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA PARIA

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido leilão

Ao correr do martello

De solido e harmonioso piano do afamado fabricante Steinuay, mobiliario da fabrica Maple, estantes para livros, grande tapete para centro de sala, rica secretaria de carvalho, bureau minister, louças, vidros, vasos com palmeiras, finas avencas, telhas de zinco, ferramentas para jardim, 1 bomba ingleza, prensa para copiar cartas, 1 grande e especial geladira e mais objectos duma casa de familia extrangeira.

Domingo, 16 do corrente

Na chacara n. 6 confronte a estação de Sant'Anna

Com a chegada do trem especial que parte da praça da Republica ás 11 horas e 20 minutos da manhan, parando em todas as estações servidas pela Linha Principal.

A saber:

NO JARDIM E BANHEIRO—Quatro grandes tinas com palmeiras, esplendida collecção de avencas, parasitas e outras plantas, ferramentas para jardim, 2 carros de mão, 7 telhas de zinco, 1 lote de madeira, 1 nova e perfeita bomba de repucho, 2 machinas para cortar gramma, 1 grade para banheiro, 1 cabide, 1 water-cleser, 1 deposito para agua e 1 grande canteiro com finas roseiras.

NA COZINHA E COPA—Duas mesas, 1 fogareiro, 1 candieiro, 1 pratileira, 1 panella para peixe, objectos de cozinha, 1 jardineira, 7 mochos de madeira, 1 taboa com cavalhetes para engomar, 1 mesa de pinho, 2 carrinhos para creança, 1 cabide para parede, 1 silhão com arreios e botas de montaria, 1 mesa de amarello, com pés torneados, 1 grande e nova gelladeira ingleza, 1 aparador guarda comidas, 1 prensa com mesa para copiar cartas, 2 bicycletas perfeitas, 1 carrinho com um camello para montaria de creanças, 1 balança para familia, 1 lote de quartinhas, 2 braços de ferro para prateleira.

NA SALA DE JANTAR—Um guarda-louças envidraçado, 1 rarissimo bufet credence com bella esculptura e marmore branco, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 aparador torneado, 1 mesa com pedra para resfriadeira, 1 dita quadrada, 12 cadeiras côr de nogueira com encosto de palhinha, 1 relogio americano para parede, 1 dito de cuco, 1 estante envidraçada, uma cadeira com balanço, 1 poltrona de palha, 1 dita para menino, 1 etager prateleira, diversos quadros, 1 timpano, 1 espremedor de fructas, 4 descançadores para pratos, 2 cobertas para ditos, de fino metal, 1 apparelho azul de louça ingleza, para jantar, 1 meio dito de fina porcellana, 1 espargueira, 2 tinteiros, 7 salleiros, 4 garrafas para vinho, chicaras de fina porcellana para chá e café, colheres e garfos de fino metal, 2 jarros para agua, taças para champagne, 1 licoreiro para whisky, calices para vinho, copos para agua, porta-flores de metal, fructeiras de crystal, 6 castiçaes finos e outros objectos para meza.

NO ANDAR SUPERIOR.—Duas camas de ferro com lastro de arame e colchões de crina, 1 guarda-roupas, 1 lavatorio com espelho, 1 guarnição para o mesmo, 1 chalet para brinquedo de creança, 1 mezinha redonda, 1 toillette com espelho, 1 berço inglez com cortinado, 1 estante envidraçada, 2 malas para roupas, 3 cabides para parede, 1 grande caixa de madeira, 2 camas de lona para casal, 2 ditas para solteiro.

NOS GABINETES — Uma riquissima estante envidraçada, de carvalho velho com lindos lavôres e primorosissimo entalhado em alto relevo, 1 rarissima secretaria bureau minister, 1 cadeira de rotação no mesmo estylo, 1 grande commoda, 2 poltronas de palha portugueza, 1 grande lote de livros de literatura ingleza, 1 etager, 1 armario para parede, 1 guarda-roupas, 1 toilet com pedra e espelho, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 deposito para agua, 1 porta-toalhas, 3 grades de ferro para janellas, 1 meia commoda, 1 grande cabide de amarello, 1 secretaria estylo bureau minister, 1 mobilia austriaca com encosto de fina palhinha estylo a Luiz XV.

NO CORREDOR E TOILET—Uma linda mobilia para toilet composta de 1 guarda cazacas com espelho de crystal, 1 toilet americano com dito, 1 lavatorio com pedra, 3 cadeirinhas torneadas trabalho inglez da Marsenaria Maple, 1 mesinha para fogo, 1 biombo japonez, 1 dito com cortinas, 1 alcatifa para forro de quarto, diversos quadros, 1 lampada lapidada, 1 porta-chapéos, 1 espelho e cabide de metal.

NA SALA DE VISITAS—Solido e harmonioso piano com cêpo de metal, caixa de grande formato, do afamado fabricante Steinuay, 1 cadeira para o mesmo, 1 lote de musica, 2 valiosas mesas de jacarandá massiço com linda marqueterie e pés entalhados, 1 candieiro, columna automatica de metal e grande abatjour 1 porta-bibelot, 1 divan inglez, 3 mesinhas de palha, porta-plantas, 1 dita com embutidos de madeira para centro de salla, 1 dita imitação de bambú, 1 especial jardineira de carvalho velho entalhado com lindas avencas para centro de sall, 1 grande bandeja de metal para Five-ó-Cloca Tea, 2 columnas tornerdas, 4 grandes tinas com pés de ferro, e grandes avencas, 1 grande tapete avelludado para centro de salla, 4 cadeiras de jacarandá, com braços, 8 poltronas de palha em estylo inglez, 2 candieiros de metal, para cima de mesa, 2 medalhões para parede, 1 dito de biscuit, 1 collecção de quadros, com gravura em aço, 4 ditos com pintura a oleo, 4 lanças para cortinados, 12 pernas de ditos, jarros porta-plantas, idem para flores, e lindas collecções de bibelots para enfeites de sala.

ANIMAES

A's duas horas da tarde será vendida uma vacca de fina raça prenhe de 7 mezes.

O agente Vernet autorizado por mr. Thomas J. Fenie, que se retira para Europa, com sua exma. familia fará leilão dos moveis e mais objectos que ornamentam a chacara acima para entrega das chaves da mesma.

Domingo, 16 do corrente

AGENTE FRAGOSO

ESCRIPTORIO PROVISORIO RUA DO BOM JESUS 47

Ultimo leilão em continuação

De um importante cofre inglez prova de fogo, 1 disnatadeira de leite, 1 machina para fazer manteiga, 1 moenda para machucar fructas, 1 machina para virar folhas de flandres, 1 importante alambique de cobre, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 motor-cycle com força de 3 cavallos, 1 bomba centrifuga, 1 machina para capsular, atanazes, cadinhos, cunhos para latas de dôce etc. etc.

Segunda-feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua da Conceição n. 6

Ao correr do martello

Para liquidação definitiva

O agente Fragoso, venderá em publico leilão o que acima se declara, por conta e risco do illustre sr. João de Souza Rodrigues.

Segunda-feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua da Conceição n. 6

ANNUNCIOS FUNEBRES

Arthur Climaco da Silva

7º. DIA

✝ Bento de Souza Leão Faro, (ausente), Adolpho de Souza Leão Faro, Alfredo de Souza Leão Faro e Abelardo de Souza Leão Faro, convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma do seu querido e inesquecivel cunhado **Arthur Climaco da Silva**, mandam rezar na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 ½ da manhan de sabbado 15 do corrente, agradecendo, desde já, áquelles que comparecerem.

Arthur Climaco da Silva

7.º DIA

✝ Coronel José Rufino Climaco da Silva, sua mulher, dr. José Climaco da Silva, sua mulher, Aurilio Climaco da Silva, sua mulher (ausentes), Enedina Climaco da Silva, Marino Climaco da Silva e José Benicio dos Santos Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pela alma do seu saudoso filho, enteado, irmão cunhado e sobrinho **Arthur Climaco da Silva**, na ordem 3.ª de S. Francisco do Recife ás 8 ½ horas da manhan de sabbado 15 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade.

Haverá salva para cartões.

Arthur Climaco da Silva

7.º DIA

✝ Laura de Souza Leão Faro Climaco e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu idolatrado e nunca esquecido marido e pae **Arthur Climaco da Silva**, mandam celebrar na matriz de São Pedro em Olinda ás 7 ½ horas da manhan de sabbado, 15 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Major Manuel do Nascimento Cezar Burlamaqui

A illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado **major Manuel do Nascimento Cezar Burlamaqui**, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que por sua alma fará celebrar a mesja Junta, na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas e meia da manhan do dia 17 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de outubro de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro e Santos.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul hoje deve sair hoje mesmo para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 15

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

São Paulo

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Esperado aqui no dia 25 do corrente segue para PARA', MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).
Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** hoje ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

BOCAINA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, CAMOCIM, MARANHAO, PARA' e MANAUS.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 19 do corrente segue para **Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto, segue para **Ceará, Maranhão e Pará** com pequena demora.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte até o dia 17 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

EDITAES

Administração dos correios de Pernambuco. Recife, 14 de outubro de 1910.

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO MATERIAL

De ordem do dr. administrador interino dos correios, faço publico que, a contar desta data até o dia 12 de novembro proximo vindouro, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada para fornecimento durante o exercicio de 1911, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.º—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil reis (500$000), na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.º—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a fazenda nacional.

3.º—Os proponentes que deverão ser commerciantes ou fabricantes, estão obrigados a exhibir no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.º—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura, as prescripções da lei do sello federal.

5.º—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.º—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.º—As propostas serão escriptas em uma só via, a tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas em enveloppes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.º—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na Capital Federal ou em praças circumvisinhas os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhia de navegação.

9.º—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.º—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.º—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar os contratantes depositarão na delegacia fiscal do thesouro federal a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a fazenda nacional.

12.º—Será de quinhentos mil réis (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando as fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.º—A' administração reserva-se o direito de regeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.º—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.º—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecimento de acôrdo com o contrato, até que possa cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.º—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto de réis (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contracto.

17.º—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contracto poderá a administração rescindil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.º—As propostas serão abertas no dia 14 de novembro proximo a 1 hora da tarde e lidas perante os concurrentes que se apresentarem para assistir a essa formalidade, sendo em seguida rubricadas pelo presidente da commissão, e pelos concurrentes ou seus representantes legaes. As referidas propostas antes de qualquer decisão serão publicadas na integra.

19.º—A questão de idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

20.º—Se o governo quizer reservar para si o direito de annular qualquer concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, deve tambem antes de abertas as propostas, declarar quaes os preços maximos, acima dos quaes não acceita nenhuma;

21.º—As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão de todas as clausulas do edital e o preço que o proponente offerece. Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagem não previstas no edital de concorrencia, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

22.º—A concorrencia cabe de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

23.º—E' licito ao governo estipular uma segunda condição que no caso de absoluta egualdade entre duas propostas com o direito á melhor classificação, sirva decidir a quem cabe a preferencia.

Administração dos correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910,

O 2.º official,
Olympio Galvão,

Relação do material necessario para o serviço da administração dos correios de Pernambuco.

MATERIAL	UNIDADE
Alfinetes	Carta.
Bacias e jarros de agatha	Par.
Idem, idem de louça	«
Balanças de 1 kilo	Uma.
Idem, de 2 kilos	«
Idem de 5 kilos	«
Idem de 20 kilos	«
Baldes de zinco n. 12	Uma.
Idem de idem n. 14	«
Bandeiras nacionaes de 2 pannos	Uma.
Idem, idem de 4 pannos	«
Idem, idem, de 6 pannos	«
Bandeijas para copos	«
Barbante fino	«
Idem grosso	«
Berços para mata-borrão (grandes)	Um.
Idem, idem, idem, idem, (pequenos)	«
Blocks impressos para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Idem em branco para notas, papel fiume c/100 folhas	«
Borracha para mesa de carimbação	Kilo.
Balanças de 10 kilos	Uma.
Idem decimal	«
Cadarço encarbado para cintar correspondencia	Peça.
Cadeiras austriacas Thomet n. 14	Duzia.
Camphora	Kilo.
Copos de aluminium	Um.
Cadernos alphabetados	«
Cylindros de folha para remessa de sello n. 1	«
Idem de idem para idem idem n. 2	«
Cylindros de folhas para remessa de sellos n. 3	Um.
Canetas sortidas	Duzia.
Canivetes grandes	Um.
Idem pequenos c/2 folhas	«
Idem finos com cabo de madreperola	«
Cassarola de ferro estanhado	Uma.
Castiçaes de agath	Um.
Cestas de vimes para papeis	Uma.
Idem, idem, idem, impressos n. 1	Uma.
Idem, idem, idem, idem n. 2	Uma.
Idem, idem, idem, idem, n. 3	«
Circulares diversas	Cento.
Colchetes para papeis (4 tamanhos)	Caixa.
Collecções de pesos de 1 kilo	Uma.
Idem, idem, 2 kilos	«
Idem, idem 20 idem	«
Copos de vidro para agua	Um.
Idem de crystal	«
Creolina	Lata.
Cadernos não alphabetados	Um.
Escarradeiras de louça	Uma.
Escova para roupa	Uma.
Idem para carimbo	«
Espanadores de pennas n. 50	Um.
Espatulas de aço	Uma.
Idem de osso para papeis	«
Espetos para idem	«
Esponjas finas	«
Esponjeiras com esponjas	Uma.
Escovas para marcar saccos	«
Escalas metricas	«
Fio fino branco	Kilo.
Furadores	Um.
Gomma arabica	Vidro.
Idem de caroço	Kilo.
Ganchos para papeis	Um.
Indices pequenos	«
Lacre fino n. 14	Kilo.
Idem grosso encarnado	«
Lapis de borracha Faber	Duzia.
Idem de cores idem	«
Idem preto idem	«
Lavatorios de ferro com espelho	Um.
Limpa-pennas	«
Lapis bicolor não envernizados	Duzia.
Idem graphite	«
Livros em branco para copia c/100 folhas	Um.
Idem papel fiume c/25 folhas	«
Idem, idem com 50 idem	«
Idem, idem, idem c/100 idem	«
Idem, idem, idem c/150 idem	«
Idem papel fiume c/200 folhas	«
Machinas de numerar com 5 algarismos	Uma.
Idem, idem com 6 idem	«
Papel almasso timbrado folhas inteiras	Resma.
Idem, idem marcado em 1/2 folhas para agencias	«
Idem cartão n. 1	«
Idem, idem n. 2	«
Idem diplomata de linho	Caixa.
Idem 1/2 hollanda pautado	Resma.
Idem de linho timbrado	«
Idem mata-borrão de 120 libras	Folha.
Iem ministro para officios com margens diversas rubricas em folha inteira	Resma.
Papel polygrapho	Folha.
Pennas Mallat ns. 10 e 12	Caixa.
Idem Perry n. 420	«
Pesos de vidro para papeis	Um.
Pinças	Uma.
Pinceis finos	Um.
Idem grossos para gomma	«
Porta-fios	«
Phosphoro	Maço.
Papel cartão n. 3	Caderno.
Idem mimiographo liso	Folha.
Idem pautado	Resma.
Pastas de oleados	Uma.
Raspadeiras canivetes	«
Reguas chatas	«
Idem quadradas	«
Idem chatas de borracha	«
Relogios de parede (americanos)	Um.
Soda	Kilo.
Sabonetes 24 × 4 1/2	Um.
Sapolios	«
Tijolos para limpar facas	«
Tezouras	Uma.
Tinta carmim nacional para escripta (vidro)	60 grammas.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	15 «
Idem preta idem para idem (botija)	Litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/2 litro.
Idem, idem, idem para idem, (botija)	1/4 idem.
Idem, idem, idem para idem, (vidro)	30 grammas.
Tinteiros escrivaninhas (pequenos)	Um.
Idem de crystal com tampa de metal	«
Idem de vidro	«
Toalhas felpudas para rosto (finas) c/1—M—X—O 22	Duzia.
Toalhas felpudas para rosto, de algodão c/ 1-M-X-O, 22	Duzia.
Tympanos	Um.
Velas de espermacetes «Apollinaris»	Maço.
Vassouras de cabello	Uma.
Idem de piassava	«
Azeite doce	Galão.
Agulhas	Uma.
Agua-raz	Litro.
Arco de pua	Um.
Alicate	»
Alcool	Litro.
Almotolia	Uma.
Bexiga de graxa	Kilo.
Baldes de madeira	Um.
Brim para capa	Metro.
Botões para chapa	Duzia.
Badame	Um.
Croques de terro	«
Cabo de manilha	Metro.
Cré	Kilo.
Chapas de metal	Folha.
Capim puba	Kilo.
Canivetes com passadores	Um.
Chaves de parafusos	Uma.
Cera	Gramma.
Correntes	Metro.
Cabo de linho	«
Ciscador	Um.
Dobradiças	Uma.
Dedaes de repucho	Um.
Estopa de algodão	Kilo.
Esquadros	Um.
Escovas grandes	Uma.
Encha linhas	«
Enchó de mão	«
Fio de algodão	Novello.
Formão	Um.
Fechaduras	Uma.
Fio de vela	Peça.
Fita de lã para debrum	«
Forqueta de ferro	Uma.
Gomma lacca	Kilo.
Galapa	Uma.
Goiva	«
Graxa	
Giz	Kilo.
Lona	Metro.
Linho de barca	Idem.
Lixa	Folha.
Lima	Uma.
Linha para linhar machina	Peça.
Lanterna de cobre	Uma.
Meio de solla	Um.
Madapolão	Metro.
Manilha	Idem.
Martello	Um.
Oleo de linhaça	Litro.
Pó preto	Kilo.
Pinho de riga em barrote	Um.
Pó azul	Kilo.
Piassavas	«
Plaina	Uma.
Parafusos	Duzia.
Pedra de amollar	Uma.
Pinazios	Um.
Pinceis	«
Pregos	Kilo.
Pegadeiras	Uma.
Remo de 11 pés	Um.
Idem de 12 «	«
Remos de 13 pés	Um.
Roxo terra	Kilo.
Sapatinhos de cobre	Um.
Sandalo	Kilo.
Soda	«
Serrotes	Um.
Signaes para escaler	Um.
Sulta	Uma.
Sabão	Kilo.
Seccante de zinco	«
Tijolo inglez	«
Tinta branca e massa	«
Taboa de cedro	Uma.
Tapete	Metro.
Tinta aluminium	Caixa.
Verrumas	Uma.
Verde francez	Kilo.
Vassouras	Uma.
Zarcão	Kilo.

Administração dos Correios de Pernambuco, Recife, 14 de outubro de 1910.—O 2.º official, *Olympio Galvão.*

Gymnasio pernambucano

EDITAL

Por esta secretaria declaram-se abertas de 15 ao fim deste mez, as inscripções para os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado, que não tiverem perdido o anno e tenham de fazer exame nesta época.

Secretaria do Gymnasio pernambucano, em 15 de outubro de 1910.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 8 de outubro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Saraiva requereu licença para installar um motor no predio sem numero á rua da Detenção, freguezia de São José onde funcciona uma officina de carroças e barricas.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

71132	72657	72855	72972	73042	73096
71133	72660	72856	72977	73044	73097
71310	72665	72857	72978	73045	73098
72140	72671	72858	72979	73046	73099
72154	72674	72859	72980	73047	74100
72300	72687	72860	72984	73048	73101
72364	72692	72870	72985	73049	73102
72427	72701	72876	72986	73050	73103
72443	72718	72879	72988	73051	73104
72444	72719	72882	72989	73052	73105
72446	72721	72884	72990	73053	73107
72447	72725	72885	72991	73054	73108
72449	72741	72886	72992	73055	73109
72450	72743	72888	72993	73056	73110
72453	72744	72889	72994	73057	73111
72455	72745	72890	72996	73058	73112
72477	72746	72898	72997	73059	73113
72484	72754	72899	72998	73060	73114
72485	72755	72907	73000	73061	73115
72495	72756	72908	73001	73062	73116
72502	72759	72909	73002	73063	73118
72506	72760	72911	73003	73064	73119
72512	72764	72915	73004	73065	73125
72513	72766	72916	73005	73066	73126
72527	72769	72917	73006	73067	73127
7253	72775	72919	73007	73068	73128
72532	72776	72921	73008	73070	73129
72534	72779	72931	73009	73071	73130
72538	72787	72932	73010	73074	73131
72547	72790	72934	73011	73076	73132
72549	72792	72935	73014	73077	73143
72567	72793	72936	73015	73078	73154
72577	72800	72937	73016	73079	73155
72579	72813	72942	73017	73080	73161
72587	72816	72947	73020	73081	73172
72589	72822	72949	73021	73082	73173
72595	82823	72952	73024	73083	73174
72596	72825	72955	73025	73084	73175
72599	72828	72956	73026	73085	73185
72602	72831	72960	73027	73086	73186
72604	72832	72961	73030	73087	73187
72608	72841	72965	73031	73088	73188
72614	72844	72966	73036	73091	73189
72617	72847	72967	73037	73093	73193
72619	72853	72968	73039	73094	73198
72656	72854	72969	73041	73095	.....

Samuel Martins.
Gerente.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves Presidente do concelho municipal do Recife etc.

Faz caber aos srs. Concelheiros que no dia 15 do corrente devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste anno na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1911; pelo que convida os mesmos Concelheiros a comparecerem no Paço municipal, á 1 hora da tarde do referido dia

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da Secretaria, subscrevi o presente aos 10 de outubro de 1910.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento do imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos;
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.

Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE EM 14 DE OUTUBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes da *freguezia de Afogados*, para pagarem dentro de trinta dias contados da data do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em deante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

(2.º semestre de 1910)

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa Vista, para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 % nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 %.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO — TONTEIRAS
CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Não haverá já que receiar
A difficuldade da palavra
A Paralysia
A Hemorragia cerebral
Se, contra a
ARTERIO-ESCLEROSE
segue-se o tratamento da
ASCLERINE
Laboratorio PRIOU MÉNÉTRIER & C.ie
34, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:
JOÃO da SILVA FARIA
e em todas pharmacias

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE o armazem de recolher, á rua do Bispo Sardinha n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ADMITTE-SE um caixeiro com pratica de mercearia, exigindo se referencias de sua conducta—Armazem do Lima, Rua Nova n. 3.

ARRUMADEIRA E ENGOMADEIRA precisa-se de uma ama para estes serviços, na rua Duque de Caxias n.º 86 loja.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

CAPITAL GARANTIDO — A' rua do Rangel n. 12, promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

CREADO precisa-se de um que tenha pratica de fabrica de fumo, e saiba lavar casa, na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de cópa e arrumação para casa de pequena familia.

A tratar na rua das Pernambucanas n. 29, Capunga.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

FUNILEIRO precisa se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 24.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p. m. conservando o horario actual os demais cursos.

LIVRARIA CATHOLICA —Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções. Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRATICO DE PHARMACIA precisa-se de um na «Pharmacia Normal», á rua do Rangel n. 62, que apresente conducta.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS —DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR —Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio, importante ponto, arrabalde desta cidade. Garante se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDE-SE um camilhão novo, em perfeito estado, com molas inglezas. A tratar na tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE uma bem organizada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar, na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dira ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 14 DE OUTUBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 conforme o grão.

Algodão, 13$500 sertão, bom.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 9$000 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$200.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 13

Carne verde de	400	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma		a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 13

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: Neesen & C. 100 fardos com 17500 kilos de algodão em pluma; Boxwell & C. 200 fardos com kilos de algodão em pluma; Rossbach Brasil 304 saccos com 20976 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Manáos*, para Ceará: Silva Guimarães & C. 210 saccos com 12600 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; L. Barbosa & C. 80 saccos com 8400 kilos de café; P. Ferreira & C. 40/5 barris com 3200 litros de alcool; Azevedo & C. 2 caixas com 160 kilos de cartas de jogar.

Para Pará: M. C. Vieira 40 saccos com 2400 kilos de côcos 20 pacotes com 120 kilos de doce, 5 caixas com 110 kilos de ovos e 4 rolos com 250 kilos de fumo em corda; P. Lapa & C 450 garrafões com 7650 litros de aguardente e 20/5 barris com 1600 litros de cachaça; P. dos Santos & C. 20 pacotes com 120 kilos de doce, 2 pacotes com 20 kilos de linguiças e 1 sacco com 30 kilos de sementes.

Para Tutoya: J. Barros & C. 37 caixas com 400 litros de aguardente, 11 caixas com 250 kilos de ovos e 50 pacotes com 300 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 20/5 barris com 1560 litros de aguardente.

Para Manáos: Azevedo & C. 1 caixa com 160 kilos de cigarros; O. Amorim & C. 10/2 e 10/4 barricas com 1500 kilos de assucar usina e 10/2 barricas com 915 kilos de assucar branco; P. Ferreira & C. 2 pipas com 1080 litros de alcool.

Para Maranhão: P. Lapa & C. 2 atados com 70 kilos de vassouras de piassava; P. Ferreira & C. 20/5 barris com 1600 litros de cachaça; Azevedo & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Paranaguá: Taborda & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar usina e 850 saccos com 51000 kilos de assucar crystal.

Para Antonina: Silva Guimarães & C. 1100 saccos com 66000 kilos de assucar crystal.

Para Rio Grande do Sul: H. da Silva Loyo & C. 350 saccos com 26250 kilos de assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: Pinto Alves & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina; P. Pinto & C. 10 pipas com 5650 litros de aguardente; Taborda & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina; Pinto Alves & C. 325 saccos com 24375 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco; C. F. X. Britto 32 caixas com 2259 kilos de doce; Taborda & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; A. R. Lima 10 pipas com 6014 litros de aguardente.

Para Porto Alegre: C. F. X. Britto 6 caixas com 333 kilos de doce; A. J. Fonseca 1800 saccos com 135000 kilos de assucar usina e 1100 saccos com 82500 kilos de assucar usina; A. R. Lima 2 pipas com 1094 litros de alcool.

No vapor nacional *Bocaina*, para Maranhão: J. Montenegro & C. 30 rolos com 1230 kilos de fumo; J. G. da Silva 1 caixa com 80 kilos de raspas de couro, 20 kilos de vaquetas preparadas e 20 kilos de couros preparados; Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de rotulos e 1 caixa com 50 kilos de papel para cigarros; Silva Braga & C. 1 caixa com 40 kilos de banha e 1 caixa com 36 kilos de oleo de caroços de algodão; A. Cruz & C. 25 caixas com 200 kilos de vinho de fructas e 2 pipas com 1100 litros de alcool.

Para Ceará: P. Pinto & C. 5/5 barris com 410 litros de alcool; Moreira & C. 3 caixas com 210 kilos de cartas de jogar.

Para Pará: Rossbach Brasil 250 saccos com 14750 kilos de farelo de caroços de algodão; C. F. X. Britto 5 caixas com 315 kilos de doce.

Para Parintins: P. Pinto & C. 1/5 barril com 82 litros de alcool, 75/5 barris com 5625 litros de aguardente.

Para Manáos: Gonçalves Pereira 10 caixas com 120 kilos de genebra, 20 caixas com 160 kilos de cachaça; P. Pinto & C. 10 toneletes com 7000 litros de alcool; Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de cartas de jogar; C. F. X. Britto 21 caixas com 1185 kilos de doce

No vapor nacional *Bocaina*, para Manáos: L. Barbosa & C. 240/4 e 400/8 barricas com 31000 kilos de assucar branco; J. Montenegro & C. 15 caixas com 1050 kilos de doce de goiaba; Silva Braga & C. 3 saccos com 185 kilos de algodão em pluma.

Para Camocim: Gonçalves Pereira 1/10 barril com 40 litros de alcool, 120/12 barris com 4000 litros de vinho de fructas; A. Cruz & C 15 caixas com 120 kilos de vinho de fructas; Costa Lima 10 caixas com 80 kilos de gazoza, 5 caixas com 60 kilos de genebra.

No vapor nacional *Una*, para Camocim: L. Barbosa & C. 20 saccos com 2300 kilos de assucar refinado.

Para Natal: M. Lima & C. 4 pacotes com 82 kilos de saccos de aniagem.

Para Ceará: J. F. Britto 60 pacotes com 900 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty: G. Pereira 10 caixas com 80 kilos de licor, 20/12 barris com 660 litros de vinagre, 10 caixas com 80 kilos de gazoza. 10 caixas com 80 kilos de vinho de fructas.

Para Amarração: L. Barbosa & C. 2 caixas com 120 kilos de doce, 1 caixa com 7 kilos de massas alimenticias, 20/10 barris com 840 kilos de cachaça, 20 saccos com 1500 kilos de assucar refinado, 15 caixas com 120 litros de aguardente.

No vapor nacional *Alagoas* para Victoria: P. Ferreira & C. 1 pipa com 540 litros de alcool.

Para Bahia: J. Montenegro & C. 5 caixas com 450 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 350 kilos de goiabada.

No vapor nacional *Pyrangy*, para Ceará: Medeiros & C. 1 pipa e 11 barris com 1485 litros de alcol, 50 barris com 4250 litros de aguardente.

No vapor nacional *Acre*, para Ceará: O. Amorim & C. 60 saccos com 3600 kilos de assuaar crystal, 60 saccos com 3600 kilos de assucar mascavado.

Para Pará: Dubeux & C. 20 caixas com 1200 kilos de doce de goiaba; O. Amorim & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos: Boxwell & C. 10 fardos com 1740 kilos de algodão em pluma; 290 fardos com algodão em pluma; J. Montenegro & C. 20 caixas com 1800 kilos de massa de tomate; P. Alves & C (differença 3440 kilos de algodão. 8-10-910).

No vapor nacional *Parahyba*, para Rio de Janeiro: C. F. X. Britto 120 caixas com 8640 kilos de doce.

Para S. Paulo: Companhia Industrial Pernambucana 600 saccos com 36000 kilos de assucar crystal, 350 saccos com 21000 kilos de assucar crystal, 900 saccos com 54000 kilos de assucar crystal.

Para Santos: C. F. X. Britto & C. 40 caixas com 2820 kilos de doce; P. Carneiro & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio Grande do Sul: Fonseca Irmãos & C. 330 pipas abatidas.

No vapor nacional *Guarany*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhorrmentos 10 toneis com 6000 litros de olcool, 583 saccos com 31980 kilos de assucar crystal 249 saccos com 14940 kilos de assucar somenos.

No hiate *Vencedora*, para Natal: Amorim Fernandes & C. 5 caixas com 300 kilos de banha; A. de Vasconcellos & C. 654 taboas de amarello.

No hiate *Tentadora* para Areia Branca: C. Tavares & C. 20 ancoras com 800 litros de vinho de fructas, 10 ancoras com 400 litros de vinagre.

Na barcaça *Sanhauá*, para Parahyba: P. Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; Silva Braga & C. 1 caixa com 36 kilos de oleo de ricino, 4 caixas com 40 kilos de medicamentos.

Na barcaça *Mercurio*, para Parahyba: R. Barbosa & C. 120 saccos com 9000 kilos de assucar refinado.

No batelão *Nova Torre*, para Fabrica: Companhia Fiação e Tecidos 91 saccos com algodão.

Importação

Vapor nacional *Alagoas*, entrado de Manáos e escala em 12 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 250 a P. Pinto & C

Pipas vasias 20 a Medeiros & C.

Carga do Maranhão.—Arroz 50 saccos a A. Fernandes & C.

Barris vasios 50 volumes a José Moreira de Souza Sobrinho.

Fio 33 encapados a C. Fernandes & C.

Tecidos 7 fardos a A. de Britto & C, 10 a R. Carvalho & C, 6 a D. Loureiro & C.

Carga do Natal.—Lagostas em conserva 1 barril á ordem.

Encommenda—Chapéos 1 encapado a A. Seve.

Vapor inglez *Chalton*, entrado de Swansea em 12 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Carvão de pedra 5005 toneladas á Great Western.

Vapor nacional *Acre*, entrado de Santos e escala em 12 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 6 caixas a N. M. Zarzar, 1 a Joaquim Couceiro, 1 a Passos & Irmãos.

Alfinetes, colletes e miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Barbante 2 caixas a A. P. da Silva & C, 4 a J. P. de Queiroz.

Collarinhos 1 caixa a J. L. da Cruz & C.

Cerveja 130 caixas á ordem, 200 a L. Barbosa & C. 100 a F. Rodrigues & C.

Cangica 6 saccos a J. Abrantes.

Café 10 saccos ao mesmo.

Camas 1 caixa a Herm Stoltz & C.

Drogas 6 caixas a S. Braga & C.

Fazendas 1 volume a J. A. Costa & C, 1 a F. Moreira & C, 1 a D. Coelho & Soares, 1 a Chahas & Gurgel, 1 a A. Rabello, 1 a J. Pessôa.

Fio 5 fardos a M. Souza & C, 10 a A. Menezes & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Formas para calçado 1 caixa a Augusto A. da Cunha.

Formas para chapéos 1 caixa a R. Dias & C.

Fumo 3 barricas á ordem.

Impressos 1 caixa a D. B. Baptista, 1 a A. Maia & C. 1 a M. Costa Camposi

Linguas 4 caixas a J. Abrantes.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 a J. A. Bezerra.

Meias 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Material electrico 1 caixa a A. Bochmann & C.

Manteiga 16 caixas a L. Barbosa & C, 15/2 a D. Cardoso & C.

Mercadorias 13 volumes a Adolpho Petersen.

Pompões para calçados 1 caixa a C. C. Ribeiro, 1 encapado á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Caldas & C, 1 a R. Moraes & C.

Papel 31 rolos a Companhia T. Paulista.

Roupas 1 caixa a Salvador & C.

Tubos de aço 250 á ordem.

Tricofero 3 caixas a J. R. da Fonseca.

Tecidos 1 volume a D. Vianna, 3 a A, Amorim & C, 2 a A. Maia & C

Encommendas.—Impressos 1 caixa a J. Marcos Lima.

Medicamentos 1 caixa a Barros Filho.

Carga da Bahia.—Azeite 25 quartolas a Joaquim Didier.

Charutos 1 caixa á ordem, 1 a Moreira & C, 1 a Max Drecheler & C.

Mercadorias 1 caixa á Singer S. Machine.

Vapor nacional *Manáos*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 13 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 1 caixa a O. Tavares, 1 a M. G. Silva, 1 a E. Fragoso, 1 a Passos & Irmão, 1 a D. Coelho & Soares, 1 a Rabello & Manta, 1 a J. L da Cruz, 1 a A. Fernandes & C, 1 a Castro Medeiros & C. 2 a N. M. Zarzar.

Amostras 2 encapados a M. Lima & C

Brabante 2 caixas a M. Almeida & C

Confeitos 2 caixas a J. L. da Cruz.

Café 100 saccos á ordem.

Chocolate 1 caixa a J. L. da Cruz.

Chapéos 2 caixas a A. Maia & C, 3 a S. Rodrigues & C.

Calçados 1 caixa a F. Nunes & C, 1 a V. Diniz, 1 a J. A. Lopes.

Discos 1 caixa a J. W de Medeiros & C

Encerados 1 encapado a Herm Stoltz & C.

Fumo 20 encapados á ordem.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Guedes Pereira & C.

Fazendas 2 caixas a N. Maia & C.

Gravatas 1 caixa a J. Silva.

Medicamentos 1 caixa a F. C. & Guimarães.

Material telegraphico 9 caixas ao dr. chefe do districto.

Productos pharmaceuticos 4 caixas a S. Braga & C.

Perfumarias 1 caixa a J. L. da Cruz.

Papel 1 encapado a E. Fragoso.

Roupas 1 caixa a J. L. da Cruz.

Tecidos 5 fardos a M. Lima & C, 1 caixa á ordem.

Tinta 3 volumes a J. L. da Cruz.

Vinho medicinal 4 caixas a S. Braga & C, 4 a F. C. & Guimarães.

Encommendas.—Farinha lactea 1 caixa a Alexandre de Medicis.

Legumes 1 jacá a d. Elvira Coelho.

Objectos para cinematographo 1 caixa á ordem.

Vistas de celluloide 1 caixa a A. Girott & C.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixas á ordem, 2 a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.

Mercadoria 1 caixa á Singer S. Machine.

Carga de Pelotas do vapor *Florianopolis*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Manáos.*

Tonel de ferro vasio 1 a Pereira Pinto & C.

Vapor nacional *Posteiro*, entrado de Porto Alegre e escala, em 14 e consignado a Pereira Carneiro.

Carga de Porto Alegre.—Banha 115 caixas a ordem.

Fumo 25 fardos á ordem.

Vinho 10/5 a S. da Figueira & C.

Carga de Pelotas. — Doce em calda 10 caixas a L. Barbosa & C.

Xarque 988 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande. — Graxa 11 caixas á ordem.

Oleo 4 bordalezas á ordem.

Toneis de ferro vasios 6 á Companhia I. Pernambucana.

Carga de Santos. — Linha 12 caixas á Machine Cotton Limited.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	783:912$571
Idem do dia 14	
Ouro	95:812$507
Papel	109:104$674
	201:917$181
	988:829$772
Em egual periodo do dia 14 de 1909	718:918$ 18

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	24:327$000
Saidas de deposito	21:518$000
Saldo para Delegacia	2:809$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	59:741$765

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 13	512:663$940
Consumo do dia 14	1:209$900
Exportação	16:31 $630
Estatistica	1:441$160
Diversos impostos	26:939$020
	558:592$650
Em egual periodo de 1909	626:178$370

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 13	56:146$043
Idem do dia 14	4:123$430
	60:269$473

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Pirangy, do sul hoje.
Guararapes, do sul hoje.
Rio Formoso, do norte hoje.
Troja, da Europa hoje.
Canoé, do norte hoje.
Mantiqueira, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul a 18.
Halle, da Europa a 18.
Ceará, do sul a 18.
Assu, do sul a 19.
Bahia, do norte a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 25.
Tijuca, da Europa a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Merchant, da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Amarração esc. *Una*, amh ás 9 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Canoé*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, amh á 1 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* a 18 ás 2 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 18 ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, a 19 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 19 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 19 ás 4 h.
Rio e esc. *Bahia* a 19 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 20 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Callao e esc. *Oriana*, a 22 ás 1 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn* a 23 ás 2 h.
Liverpool e esc. *S. Paulo*, a 25 ás 6 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Maranhy*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.
Vapor nacional *Itatiaya*, carregando.
Vapor inglez *Pilar de Larrinaga* desc.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 14. — Porto Alegre e escala, 18 dias, vapor nacional *Posteiro*, de 840 toneladas, commandante Marcos Niedlich, equipagem 35, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala, 30 dias, vapor norueguense *Mandolin*, de 24 toneladas, commandante P. Einassin, equipagem 7, em lastro, a Wilson Sons & C.

Hamburgo e escala, 24 dias, vapor allemão *Troja*, de 1693 toneladas, commandante G. Fesse, equipagem 31, carga varios generos, a Borstelmann & C.

SAIDA. Santos e escala, vapor inglez *Scottish Prince*, commandante T. Hodsen, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Guarany*, commandante José Chrysostimo, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Brunn Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO